Câmara Municipal de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026

ATA NÚMERO DEZASSEIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

7 - INFORMAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

15 - PROPOSTA Nº. 599/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

16 - PROPOSTA Nº. 600/26 - DFP - ATUALIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA 2026-2029

17 - PROPOSTA Nº. 601/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026

18 - PROPOSTA Nº. 602/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026

19 - PROPOSTA Nº. 603/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026

20 - PROPOSTA Nº. 604/26 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CORRESPONDENTE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO (2026)

21 - PROPOSTA Nº. 605/26 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E CONTRATO DE GESTÃO

22 - PROPOSTA Nº. 606/26 - GCAJ - CEDÊNCIA DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS À UFOPAC, PARA INSTALAÇÃO DA SUA NOVA SEDE, E COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO MESMO

23 - PROPOSTA Nº. 607/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA AO "COLETOR 59 - REMODELAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO E DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS" - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 147-SIMAS/2026

24 - PROPOSTA Nº. 608/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO

PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS DE DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE REDES DE SANEAMENTO, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 148-SIMAS/2026

25 - PROPOSTA Nº. 609/26 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 156 -SIMAS/2026

26 - PROPOSTA Nº. 610/26 - DPE - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO - BALNEÁRIOS - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 5

27 - PROPOSTA Nº. 611/26 - DRU - Pº. 04/DRU/2023 - CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS - REQUALIFICAÇÃO DA RUA MARQUÊS DE POMBAL E RUA CÂNDIDO DOS REIS, EM OEIRAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO

28 - PROPOSTA Nº. 612/26 - DRU - Pº. 35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI, EM QUELUZ DE BAIXO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E TRABALHOS A MENOS

29 - PROPOSTA Nº. 613/26 - DOM - Pº. 2026/3-DEM/UCR - FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DO BAIRRO OPERÁRIO EM RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR

30 - PROPOSTA Nº. 614/26 - DOM - Pº. 2024/18-DGEP - EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL, EM ALGÉS - RAR - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO

31 - PROPOSTA Nº. 615/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - PLANO DE TRABALHOS E DE PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DE EXECUÇÃO

32 - PROPOSTA Nº. 616/26 - DOM - Pº. 2026/15-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO DOS 5 LOTES - MINUTAS DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DOS RESPETIVOS GESTORES

33 - PROPOSTA Nº. 617/26 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, POR DIVISÃO EM LOTES, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO CONCELHO DE OEIRAS - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO

34 - PROPOSTA Nº. 618/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DA PRÓSTATA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA CONTRA O CANCRO DA PRÓSTATA

35 - PROPOSTA Nº. 619/26 - DDPE - ATUALIZAÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ATRIBUÍDA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOAQUIM DE BARROS, NO ÂMBITO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º. CICLO - ADENDA À PROPOSTA DELIBERAÇÃO Nº. 457/2026, DE 13 DE MAIO

36 - PROPOSTA Nº. 620/26 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS (REGULAMENTO Nº. 820/2018)

37 - PROPOSTA Nº. 621/26 - DDS - PARECER FAVORÁVEL À TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA DA FARMÁCIA TANARA OEIRAS

38 - PROPOSTA Nº. 622/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SER+ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PREVENÇÃO E DESAFIO À SIDA, PARA APOIO À PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA AIDS 2026 (RIO DE JANEIRO) - APRESENTAÇÃO DE ESTUDO SOBRE PREP

39 - PROPOSTA Nº. 623/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER, PARA APOIO À ATIVIDADE DE 2026

40 - PROPOSTA Nº. 624/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A SER+ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PREVENÇÃO E DESAFIO À SIDA, NO ÂMBITO DA INICIATIVA FAST TRACK CITIES OEIRAS - INTERVENÇÃO TUBERCULOSE

41 - PROPOSTA Nº. 625/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO MOINHO EM MOVIMENTO PARA CELEBRAÇÃO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

42 - PROPOSTA Nº. 626/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA LIMPEZA DO CENTRO CULTURAL DA RIBEIRA DA LAGE

43 - PROPOSTA Nº. 627/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA", PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO "LECEIA - DESFILE E CAVALHADAS À ANTIGA PORTUGUESA"

44 - PROPOSTA Nº. 628/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS, PARA EDIÇÃO DE LIVRO ILUSTRADO - MAESTRO CÉSAR BATALHA

45 - PROPOSTA Nº. 629/26 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DE ARTIGOS PROMOCIONAIS DA EXPOSIÇÃO "GRAÇA MORAIS - UMA ANTOLOGIA", NO PALÁCIO ANJOS

46 - PROPOSTA Nº. 630/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AOS AGENTES CULTURAIS LOCAIS, NO ÂMBITO DO PROJETO ANIMÀRUA 2026

47 - PROPOSTA Nº. 631/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO

RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 36, PISO 0B, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS

48 - PROPOSTA Nº. 632/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 2º. DTº. NO BAIRRO DOS NAVEGADORES

49 - PROPOSTA Nº. 633/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "NAVICTUS" DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE

50 - PROPOSTA Nº. 634/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "SKYLAB" DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE

51 - PROPOSTA Nº. 635/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "UAVISION, LDA." DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE

52 - PROPOSTA Nº. 636/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO PLATAFORMA FERROVIÁRIA PORTUGUESA DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE

53 - PROPOSTA Nº. 637/26 - DPCH - Pº. 46/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA QUINTA DO SALES, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA (5 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO

54 - PROPOSTA Nº. 638/26 - DPCH - Pº. 66/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO

ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS 11, 13, 15, 17 E 19, NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, NO BAIRRO BENTO JESUS CARAÇA - SUBSTITUIÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO

55 - PROPOSTA Nº. 639/26 - GINOV - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ECOMOOD PORTUGAL PARA REALIZAÇÃO DA "COP 31 BIKE RIDE"

56 - PROPOSTA Nº. 640/26 - DP - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 07/2026, ACP - CONSTITUIÇÃO DE UM DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Câmara Municipal de Oeiras

----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026 ----------

---------- ---------ATA NÚMERO DEZASSEIS/DOIS MIL E VINTE E SEIS ----------

---------- Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Graciete da Silva Bernardo, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho. ----------

---------- Faltaram o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, a Senhora Vereadora Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes e a Senhora Vereadora Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. ----------

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: ----------

---------- Às quinze horas e dezasseis minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo. ----------

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número catorze, de dois mil e vinte e seis, de três de junho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Ana Sofia Antunes. ----------

----------Não participaram na votação o Senhor Vereador Pedro Patacho e a Senhora Vereadora Graciete Bernardo por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----- ----------

----------E a ata número quinze, de dois mil e vinte e seis, de onze de junho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Ana Sofia Antunes.

----------Não participaram na votação o Senhor Vereador Pedro Patacho e a Senhora Vereadora Graciete Bernardo por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----- ----------

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: **----------**

----------Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de quinze de junho de dois mil e vinte e seis a vinte e um de junho de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e oito milhões duzentos e vinte e sete mil seiscentos e vinte e oito euros. --------

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: **----------**

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia quinze de junho, os quais são:-- ----------

----------"Informações: ----------

---------- Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento. ----------

---------- Propostas de deliberação: ----------

---------- Procedimento por ajuste direto para a aquisição de setecentos "Power Banks" para merchandising institucional dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Ratificação de despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de nove de junho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à aquisição de um "Tamisador" para a Estação Elevatória do Dafundo E Dois, pelo preço base de sessenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de sessenta dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de uma eletrobomba para substituição da existente na Estação Elevatória do Dafundo (Aquário Vasco da Gama), pelo preço base de sete mil quinhentos e oitenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de duas semanas - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada ao "Coletor cinquenta e nove - Remodelação de rede de saneamento e de rede de abastecimento de água em Queijas, no Concelho de Oeiras", pelo preço base total de um milhão oitocentos e quarenta e sete mil trezentos e cinquenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo máximo de execução de quinhentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à aquisição patrimonial de duas viaturas pesadas de desobstrução e limpeza de redes de saneamento, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de setecentos e quarenta e nove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de

execução/entrega das viaturas impreterivelmente até ao final do corrente ano - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de licenças para o Serviço Cloude Gestão de Atendimento e Filas de Espera, para os SIMAS de Oeiras e Amadora, com convite à empresa "Mobiqueue, Sociedade Anónima", pelo preço base de seis mil setecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público para a aquisição de serviços de licenciamento do software "OMNISSA Horizon Oito Advanced", pelo prazo de doze meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, pelo preço base de treze mil quatrocentos e dez euros e cinquenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de organização e criação de "Plataforma e Serviço de Consultoria de Governação Integrada de Risco e Conformidade (GRC)", pelo preço base global de setenta e cinco mil oitocentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada à parceria no NOS Alive dois mil e vinte e seis, com a ativação da marca SIMAS de Oeiras e Amadora, no Passeio Marítimo de Algés, pelo preço base de vinte e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três dias, a ocorrer entre os dias nove a onze de julho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços de Consultadoria da Comunicação, pelo preço base global de

setenta e quatro mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por um período de doze meses, com início em agosto de dois mil e vinte e seis e términus em julho de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público destinado à "Aquisição de serviços de Suporte Técnico das Soluções Aruba ClearPass e Aruba Central" - Adjudicação à empresa "Evonic - Evolution And Innovation Consulting, Limitada", pelo valor de dezanove mil dezoito euros e quinze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a cinco entidades, destinado à prestação de serviços de videovigilância dos reservatórios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e nove - Abertura - CPR zero oito/dois mil e vinte e seis/setenta e seis - Não Adjudicação e Revogação da decisão de contratar - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Sexta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes - Aprovada por unanimidade."----------

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

---------- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: ----------

---------- Número quinhentos e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Portal Municipal de Participação Cidadã - Democracia inclusiva e participativa ao serviço de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal da IL, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político

Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com onze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. ----------

----------Número quinhentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Promoção da Saúde Pública através do Reforço da Vacinação em Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco.----------

----------Número quinhentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e noventa e um, de dois mil e vinte e seis - GCAJ - Designação do fiscal único da Oeiras Viva, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar

Porto Salvo Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a designação da firma "Kreston & Associados - SROC, Limitada", como fiscal único da Oeiras Viva, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, pelo período de quatro anos, com a remuneração mensal de quatrocentos e noventa e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. ----------

---------- Número quinhentos e onze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e vinte e cinco, de dois mil e vinte e seis - DP - Unidade de Logística da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - Celebração de Contrato de Comodato com a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, tendo em vista a instalação, em parte de um prédio urbano municipal, de uma unidade logística de apoio às funções desempenhadas pela união das freguesias visando reunir num só espaço as condições necessárias para uma gestão mais eficaz de recursos, equipamentos e materiais em áreas como o ambiente, proteção civil, manutenção do espaço público e ação social. ----------

---------- Os termos dos contratos de comodato a celebrar. ----------

---------- Número quinhentos e doze, dando conhecimento que na reunião de nove de junho

apreciou a proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e seis - GMA - Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e cinco.----------

----------Número quinhentos e treze, dando conhecimento que na reunião de nove de junho apreciou a proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis.----------

----------Número quinhentos e catorze, dando conhecimento que na reunião de nove de junho apreciou a proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e seis - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e cinco, com relatório e parecer do Conselho Fiscal e certificação legal de contas. ----------

----------Número quinhentos e quinze, dando conhecimento que na reunião de nove de junho apreciou a proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e seis - GMA - Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório de execução orçamental - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis.----------

----------Número quinhentos e dezasseis, dando conhecimento que na reunião de nove de junho apreciou a proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e seis - GMA - Fundação Marquês de Pombal - Relatório de atividades e contas dois mil e vinte e cinco.----------

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: ----------

----------O **Primeiro Munícipe** disse: **----------**

----------"O que me traz aqui tem a ver com uma situação particular que ocorreu durante as

tempestades do passado inverno. ----------

---------- Eu sou morador na rua Doutor Augusto José da Cunha, no Alto de Algés e nas traseiras dos nossos prédios há um morro que está inserido no terreno...” ----------

---------- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- “Da Marinha.” ----------

---------- Prosseguindo o **Munícipe**: ----------

---------- “Exatamente, da Marinha, da antiga Rádio Naval de Algés. ----------

---------- A Câmara já está a fazer a sua intervenção e bem, mas o que nós desconhecemos e que, na nossa opinião, é também absolutamente crucial para que aquela zona fique tratada, é o escoamento daqueles milhares de toneladas de água que nós temos ali. Os prédios e sobretudo as paredes das garagens servem de autêntica barragem à água e o que acontece é que, como aconteceu agora no inverno, a água infiltra-se pelas garagens, já entrou pela antiga casa da porteira, casa das laterais e pior do que isso, já invadiu também as caixas de elevadores. ----------

---------- Nós cremos que é absolutamente crucial e fundamental haver o tratamento daquele escoamento de águas, porque, caso contrário, nós, no próximo inverno e até porque as previsões apontam para que aqueles eventos extremos voltem novamente a acontecer e com maior regularidade, o que nós solicitamos é que a intervenção não se cinja apenas e só na vertente do morro, mas que olhem também para os escoamentos das águas, protegendo por um lado as paredes das garagens e depois as partes laterais, porque queremos fazer intervenções na casa da porteira, mas não vale a pena fazê-lo, porque se não houver tratamento exterior, volta a acontecer.- ----------

---------- Eu trouxe três cópias de cada um dos temas, que posso entregar. ----------

---------- O segundo tema tem a ver com um pedido de uma verificação de segurança a duas questões.-- ----------

---------- A primeira, é relativa ao muro lateral de contenção, logo à entrada da rua Doutor

Augusto José da Cunha, que também sofreu imenso e está cada vez pior. Está aí nas fotografias documentado, tem brechas e rachas enormes, já está a colapsar, porque o muro também cedeu daquele lado, mas não cedeu tanto quanto cedeu nas traseiras, não caindo por mero milagre, e, portanto, o que nós solicitamos é que haja também uma verificação de segurança àquele muro, porque se desaba, nós não temos forma de chegar a casa, a menos que seja a pé, mas de carro não conseguimos lá chegar, porque fica mesmo na entrada da rua. ----------

----------A segunda verificação de segurança, tem a ver com os postos de iluminação. Alguns já têm inclinações superiores a dez por cento, já estão todos abaulados, com brechas por baixo e numa zona bastante ventosa e um dia destes, um poste de eletricidade daqueles cai, estando em causa, a segurança de pessoas e bens. Portanto, é absolutamente crucial também que olhem para aquilo e solicitamos que haja essa intervenção de segurança ou verificação de segurança, para pelo menos ficarmos mais descansados.----------

----------A última nota que deixo é sobre a questão dos contentores também na rua. ----------

----------Se seria possível substituir aqueles contentores por uma ilha ecológica. ----------

----------Porquê?----------

----------Porque sendo aquela rua bastante ventosa, o que é que acontece muitas vezes?--------

----------Coisas que são largadas, porque têm algum volume, não podem ser colocadas dentro dos contentores, o que é que acontece?----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------"Ficam fora, mas não podem." ----------

----------Argumentando o **Munícipe**: ----------

----------"Pois, não podem ser, mas infelizmente são deixadas, é verdade e há dias que aquilo parece um "carnaval", é para ali lixeira que nunca mais acaba. Além disso, depois os resíduos dos contentores espalham-se pela rua e sobretudo com calor, é um cheiro nauseabundo. Portanto, se for possível, e eu percebo, também já fui autarca, que uma ilha ecológica não é propriamente

barata...” -- ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** refutou: ----------

---------- “Não é esse o problema.” ----------

---------- Comentando o **Munícipe**: ----------

---------- “Pronto, se puder ser promovida essa substituição dos contentores por uma ilha ecológica, seria importante para nós também.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** informou: ----------

---------- “Respondendo às três questões, porque é importante que tenha resposta às mesmas.--

---------- Nota prévia, a primeira questão da capacidade de drenagem do terreno, eu não sei se já foi visto pela direção municipal, já foi? ----------

---------- Está estudado? ----------

---------- Está tudo bem?” ----------

---------- Questionando a Diretora Municipal da Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, **engenheira Fátima Rabuge**: ----------

---------- “Posso falar?” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

---------- “Pode, pode já.” ----------

---------- O Senhor já foi autarca, nós gostamos que as pessoas saiam daqui com resposta quando é possível, senão marca-se a reunião e trata-se, mas estando aqui a diretora municipal...”

---------- Esclarecendo a **engenheira Fátima Rabuge**: ----------

---------- “Efetivamente houve ali o deslizamento daquela encosta toda, portanto, daquele talude todo, ao abrigo das grandes intempéries que nós tivemos em fevereiro.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** comentou: ----------

---------- “Não é o primeiro, em dois mil e oito já houve.” ----------

---------- A **engenheira Fátima Rabuge** afirmou: ----------

----------"Não é o primeiro, já houve, mas os muros de gabiões que lá estavam fizeram o seu papel e fizeram o seu papel muito bem até agora, porque efetivamente eles estiveram a ceder e agora houve a rutura. ----------

----------O que é que acontece? ----------

----------Vocês estavam a levar com alguma quantidade de água do deslizamento superficial do talude, à conta de serem muros de gabiões, precisamente, porquê? ----------

----------Porque são drenantes e neste momento estamos a construir um muro de betão. Iniciámos a obra em abril, vamos terminar em novembro, são sessenta metros lineares de muro e no tardoz do muro nós estamos a fazer a captação das águas de todo aquele terreno e daquela massa volumosa que lá temos de terras. Portanto, o encaminhamento e a drenagem dessas águas vão ser feitas por detrás do talude e serão encaminhadas para os órgãos de drenagem correspondentes, depois temos um afastamento de cerca de quatro metros até ao vosso edificado, portanto, à partida estarão protegidos. ----------

----------Relativamente ao outro muro, também vai ser analisado nesta sequência, este era o que era premente de intervenção imediata e o outro está a ser analisado, a seguir devemos de lá chegar também." ----------

----------Retornando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Sobre a questão final das ilhas ecológicas, começo por dizer o seguinte. ----------

----------O problema não é dinheiro, o problema é de racionalização da recolha. O circuito que faz as ilhas ecológicas, não é o mesmo circuito que faz os ecopontos à superfície, ponto prévio. ----- ----------

----------Mas deixe-me contar-lhe uma história que me aconteceu há duas semanas. ----------

----------Eu gosto de ir almoçar a uma churrasqueira aqui na Vila de Oeiras, onde eu tinha ido no fim de semana anterior, quando se queixaram do cheiro. ----------

----------Lembra-se doutora Sofia Malha? ----------

---------- Tínhamos falado sobre isso, do cheiro que saía das ilhas ecológicas. ----------

---------- De onde é que vem o cheiro? ----------

---------- Do êxito dos restaurantes do sushi, porque o restaurante de sushi que há ali à frente, para quem não sabe, o sítio onde eu gosto de ir é ao Sol da Barra, nesse restaurante de sushi, os empregados para poupar nos sacos, levam o peixe cru e deitam dentro da ilha ecológica. Poupam no saco, levam de volta o saco e metem no caixote de lixo. Agora imaginem o que é a acumulação do peixe cru, com todo o drama bacteriológico que gera, os ratos, as baratas, o cheiro inacreditável, somando-se a isso, deixarem muita coisa de fora. ----------

---------- Onde é que a história se torna interessante? ----------

---------- Estava a chegar e como fui zeloso vi que estava um senhor a deixar o lixo fora. -------

---------- Vou ter com o senhor e digo "O senhor não pode deixar isto aqui. ----------

---------- Não posso deixar porquê? ----------

---------- Porque não pode deixar, a ilha está cheia, tem de esperar que haja espaço e tem de guardar. --- ----------

---------- E no caso até era cartão. ----------

---------- E ele responde-me, "Era o que faltava".----------

---------- E eu, está bem, já temos uma conversa de "pé de orelha". ----------

---------- Chamo a polícia, a doutora Sofia Malha conhece bem a história toda, eu chamo a polícia municipal, que faz aquilo que tem de fazer, porque neste caso, tem testemunha. ----------

---------- A dificuldade nisto, quem deixa fora, isto serve para pedagogia, a dificuldade por parte da polícia municipal é encontrar um meio de prova de quem é que é o lixo que foi deixado fora. Se for deixado de fora e sabemos a autoria, podemos levantar o auto e aplicar a coima. No caso concreto havia testemunha, que era eu, fui, identifiquei-me.----------

---------- Então o que é que acontece de divertido? ----------

---------- Alguns munícipes que estavam lá, que se calhar não simpatizam muito com a

Câmara ou com algumas coisas da Câmara, diziam que queriam servir de testemunha para defender o senhor, porque o senhor coitado, não tinha onde guardar e deixou fora. ----------

----------Ora, não é assim, tem de esperar. ----------

----------Tal como quem tem volumes grandes, telefona para os números de telefone da Câmara e nós recolhemos todos os dias os volumes grandes, todos os dias, é só uma questão de civismo, mas nem sempre acontece. Portanto, mesmo quando levantamos o auto e aplicamos coima, há gente fica zangada connosco.----------

----------Senhora diretora, por favor, explique lá a questão da ilha ecológica no local."---------

----------A Senhora Diretora do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, **doutora Isabel Malha** referiu: ----------

----------"Relativamente ao pedido de instalação de ilhas ecológicas, não é o facto de termos uma ilha enterrada que vai resolver o problema da falta de civismo. Os ecopontos que lá estão neste momento, têm inclusivamente uma boca de deposição maior do que aquilo que as ilhas têm. -------- ----------

----------O que é necessário, efetivamente, é que as pessoas espalmem os resíduos e os coloquem dentro do equipamento, que é uma prática que infelizmente hoje, em dia, é cada vez menos utilizada pelos munícipes. Portanto, o facto de o lixo espalhar-se por ação do vento, não será resolvido havendo uma ilha ecológica, porque as pessoas que já têm o hábito de deixar o lixo fora, vão continuar a fazê-lo, mesmo que haja uma ilha. A única vantagem da ilha é que tem um bocadinho mais de capacidade do que os outros equipamentos. ----------

----------Respondendo à questão concreta da instalação, nós temos um plano de instalação de equipamento enterrado em todo o Concelho. Estamos neste momento a desenvolver uma empreitada para instalar mais cerca de cem equipamentos numa zona que é um bocadinho mais densamente povoada do que aquela onde reside, mas ela não está esquecida, portanto, a zona onde reside neste momento, pelo facto de ter alguma densidade populacional, também vai ser

contemplada com equipamento enterrado. ----------

---------- Não será já nesta próxima empreitada, mas será muito brevemente." ----------

---------- O **Segundo Munícipe** mencionou:----------

---------- "A intervenção que eu vinha fazer, por acaso o Senhor Vice-Presidente acabou por se adiantar, tem a ver com a situação ocorrida no passado dia oito."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "Estava lá?"----------

---------- Esclarecendo o **Munícipe**: ----------

---------- "Estava de folga, mas eu sou o responsável da loja." ----------

---------- Comentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Tiveram muito azar." ----------

---------- O **Munícipe** anuiu: ----------

---------- "Um pouco."----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Teve muito azar o funcionário, porque por acaso o Vice-Presidente estava a chegar e eu não me identifiquei de propósito. ----------

---------- Eu cheguei lá e só disse, "O Senhor não pode deixar aqui isto". ----------

---------- "Não posso porquê?"----------

---------- "Não pode porque o contentor está cheio". ----------

---------- "Então o que é que eu faço?" ----------

---------- "Guarda". ----------

---------- Porque tem armazém, não tem, a loja?"----------

---------- O **Munícipe** disse:----------

---------- "Não, infelizmente não temos." ----------

---------- Retorquindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Então tenho de mandar a fiscalização para ver se não tem condições para funcionar." ----------

----------O **Munícipe** alegou:----------

----------"Não, nós temos, inclusive tivemos recentemente fiscalização da HCCP - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos."----------

----------Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Estou a meter-me consigo, mas tem de ter uma zona de armazenagem, onde é que você guarda os produtos?"----------

----------O **Munícipe** comentou:----------

----------"Como assim?" ----------

----------Clarificando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Imagine, as latas de bebidas que vendem, têm todas expostas ou têm uma parte guardadas?"----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Não, temos uma parte para guardar e temos as expostas."----------

----------Indicando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"É aí na parte que está guardada, que quando tem cartão, deixa o cartão. No fim, quando houver espaço na ilha ecológica, deita. Quando têm volumes grandes, telefonam para o Município e o Município recolhe, nós recolhemos tudo, fazemos tudo.----------

----------Ainda bem que está aqui, porque só há uma coisa que nós não toleramos, que é falta de respeito pelo nosso trabalho." ----------

----------Anuindo o **Munícipe**:----------

----------"Claro." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------"Nós servimos a população, mas falta de respeito não. Ter um funcionário de um

restaurante, que um cidadão qualquer chama a atenção por estar a depositar mal o lixo na rua e ele responder "era o que faltava", muita sorte tem ele." ----------

---------- O **Munícipe** mencionou: ----------

---------- "Sim, sim, tem toda a razão Senhor Vice-Presidente."----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Porque, veja, se nós formos maldosos, a coima, o auto, vem para mim. Nós não queremos ser injustos para convosco, mas vocês têm de cumprir. Se cumprirem, têm todo o nosso apoio."----------

---------- Alegando o **Munícipe**:----------

---------- "O Senhor Vice-Presidente também sabe que está sempre cheio. Eu por acaso não como no Sol da Barra, como no restaurante ao lado, que é de uma pessoa amiga, mas infelizmente eu não consigo comer, porque o cheiro que tem ali na Rua da Figueirinha é uma coisa de outro mundo, não dá para estar ali sentado." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** salientou:----------

---------- "Eu também tenho a nota de aumentar a recolha, já falámos para tratar do assunto. Mas o que têm de fazer é bater na porta da Câmara, dizer assim, "nós não queremos funcionar assim, vocês têm de aumentar a recolha" e dizem "o que está a acontecer é isto, isto e isto" e nós ou aumentamos a capacidade, ou aumentamos o número de passagens, mas temos de trabalhar em conjunto."----------

---------- Assentindo o **Munícipe**:----------

---------- "Sim, eu estou a vir aqui neste sentido, Senhor Vice-Presidente."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse:----------

---------- "Não é preciso vir aqui, basta ir ao gabinete."----------

---------- Anuindo o **Munícipe**:----------

---------- "Pronto, tudo bem, não sabia, mas pronto, tentei." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------"A porta está aberta, mas diga."----------

----------Prosseguindo o **Munícipe**: ----------

----------"Eu estou aqui como munícipe, porque isto é uma questão não só minha, trabalho lá todos os dias, mas também como munícipe, que moro na rua ao lado, e acho que..."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

----------"A sua boa vontade já ganha pontos."----------

----------Retomando o **Munícipe**: ----------

----------"E acho que temos de chegar aqui a um ponto de entendimento, porque tenho aqui outras fotos de outros dias..." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"A doutora Sofia Malha vai recebê-lo."----------

----------Argumentando o **Munícipe**: ----------

----------"Já tive a oportunidade de mostrar à doutora Sofia Malha, e se quiser pode ver, Senhor Vice-Presidente, tenho outras fotos."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Não preciso de ver, eu vou lá muito, eu ando sempre na rua também." ----------

----------Continuando o **Munícipe**:----------

----------"Aquilo acumula tanto lixo que é uma vergonha para nós e para dar uma imagem má do nosso Concelho."----------

----------Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Sabe qual é a principal vergonha? ----------

----------É quando os restaurantes deitam o conteúdo dos sacos dentro das ilhas ecológicas.---

----------Eu não fui lá uma vez só, vocês conhecem-me, eu ando aí..."----------

----------O **Munícipe** comentou:----------

---------- "Eu por acaso não conhecia." ----------

---------- Contraditando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Então devia conhecer, eu ando lá muito e sei que o sushi não é o único restaurante que deita e não é só lá, porque a Marisqueira de Algés faz o mesmo e é noutra ponta do Concelho. Nós temos tudo isso monitorizado, sabemos quem faz. ----------

---------- Quando um restaurante deita, imaginem, um saco de cinquenta litros com peixe cru para dentro de uma ilha ecológica, o que é que vai acontecer? ----------

---------- Algum de nós deixa peixe cru no lixo de casa dois ou três dias, ou um dia sequer?----

---------- Obviamente que não. ----------

---------- O que é que vai acontecer? ----------

---------- Apodrece, cheira, bichos, o mesmo acontece ali. ----------

---------- Porquê? ----------

---------- Para poupar vinte, trinta cêntimos num saco? ----------

---------- Respondendo o **Munícipe**: ----------

---------- "Não é o nosso caso." ----------

---------- Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Eu espero que não." ----------

---------- Objetando o **Munícipe:** **----------**

---------- Não, garantidamente." ----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Mas o vosso problema da recolha, tratam com a doutora Sofia Malha."----------

---------- O **Munícipe** anuiu: ----------

---------- "Sim, já tive a oportunidade de falar com a doutora Sofia Malha e vinha cá falar por causa disso e porque acho que também não ficou bem a atuação da Polícia Municipal, porque a Polícia Municipal chegou..." ----------

----------Avalizando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Claro, porque vai onde eu mando."----------

----------O **Munícipe** objetou:----------

----------"Sim, mas a Polícia Municipal chega lá e diz ao colega, "sabes com quem te foste meter?" ---- ----------

----------Arguindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Isso eu não sabia." ----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Isso é um pouco aborrecido, porque o colega não foi se meter com ninguém. Teve uma atitude errada, esteve mal, mas o colega não se meteu consigo, acredito eu."----------

----------Assegurando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Não, nem disse mais nada de errado. Ele só me disse "era o que faltava" e virou costas. Eu não lhe disse "olhe, eu sou o Vice-Presidente da Câmara", não costumo fazer isso. Eu dirigi-me e disse, "olhe, o Senhor não pode deixar o lixo aqui assim".----------

----------"Isso é que era doce", ou "isso é que era bom" e foi-se embora.----------

----------Eu contínuo, não vou eu aplicar a coima, ligo, a senhora comandante da Polícia Municipal não estava cá, está aqui na assistência, mas não estava cá, estava o senhor comissário a substituir e eu disse, "Senhor Comissário, mande aqui o carro-patrulha, temos que ter uma conversa aqui com os rapazes". Fomos lá ao restaurante, eu não me identifiquei como Vice-Presidente, identifiquei-me como cidadão, também pedi isso.----------

----------Mas tudo bem, fale com a doutora Sofia Malha, está resolvido."----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Sim, já tive a oportunidade de falar e era só para esclarecer aqui o ocorrido e chegarmos a um ponto de entendimento." ----------

----------Contraditando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Não há entendimento, é vocês fazerem como nós dizemos." ----------

---------- O **Munícipe** referiu: ----------

---------- "Sim, sim."----------

---------- Alegando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Atenção..."----------

---------- O **Munícipe** argumentou: ----------

---------- "Não, quando eu digo entendimento, é uma solução, peço desculpa, não usei bem as palavras, uma solução." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** alegou: ----------

---------- "Porque da parte da Câmara, a Câmara ouve e vê as necessidades e tem de ir ao encontro das vossas necessidades e temos de respeitar todos, nós respeitamos todos, mas vocês, basta nos procurarem. Vejam, as equipas de sensibilização ambiental da Câmara trabalham na sensibilização da restauração há quase quarenta anos. Há quarenta anos que as equipas de sensibilização ambiental vão a todo o lado explicar como é que se tem de fazer o depósito, mas podemos fazer um curso intensivo também, mas fale com a doutora Sofia Malha. ----------

---------- Agora vou-lhe dizer, a forma como o senhor abordou a Câmara nesta reunião, já demonstra uma boa vontade que muitas vezes é rara." ----------

---------- A **Terceira Munícipe** referiu: ----------

---------- "Venho cá pedir uma resposta o mais breve possível, a um pedido de licenciamento que eu fiz, de um processo que está nas mãos da arquiteta Sónia Cardoso e eu posso dar a referência do processo. É só pedir uma resposta, porque isto está para deferimento há um mês e meio e eu tenho muita urgência em fazer aquelas obras e venho pedir uma resposta o mais breve possível." - ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

---------- "Diga-me o que é que se passa." ----------

----------Informando a **Munícipe**: ----------

----------"É um pedido de licenciamento, entreguei isto a uma empresa de Arquitetura." -------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Mas é uma moradia ou um prédio?"----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Não, é para fazer umas obras num apartamento." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Muda alguma coisa no apartamento?" ----------

----------A **Munícipe** esclareceu: ----------

----------"Sim, é aumentar um quarto, tenho uma varanda enorme..." ----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"É para fechar a varanda?" ----------

----------Esclarecendo a **Munícipe**: ----------

----------"Não é uma marquise, é fechar uma parte da varanda para aumentar o quarto." -------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------É aumentar a construção?" ----------

----------Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

----------"Sim e estou à espera da resposta." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comunicou: ----------

----------"Se aumentar a construção viola o alvará, temos de ver."----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Eu já tive uma primeira resposta e agora estou à espera do resto." ----------

7 - INFORMAÇÃO SOBRE AS AUSÊNCIAS: ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** informou o seguinte: ----------

----------"O Senhor Presidente Isaltino Morais está com a Senhora Vereadora Sílvia Breu, em

deslocação a Israel. ----------

---------- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar está a acompanhar o turismo sénior.” ----------

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- “No dia quinze de junho, estive presente na cerimónia de entrega das Medalhas de Bons Serviços, que decorreu no Palácio Marquês de Pombal, momento de reconhecimento público daqueles que, com dedicação e empenho, têm servido o Município. ----------

---------- No dia dezasseis de junho, destaco a presença na apresentação da BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, de dois mil e vinte e sete, na FIL. É uma iniciativa relevante a nível do nosso turismo, foi divertido, havia muitos doces, incluindo nossos. ----------

---------- No dia dezoito de junho, estive presente na final do concurso chefe do ano em Sintra. Este concurso é bastante importante, uma vez que sagra o cozinheiro do ano a nível nacional é um dos concursos mais reputados e mais antigos que existem em Portugal a nível da gastronomia. ----------

---------- No dia dezanove de junho, acompanhei o senhor Vice-Presidente numa receção de trabalho à Perfeita do Município de Oeiras do Pará, no Brasil. Foi bastante interessante o Senhor Vice-Presidente, se calhar dará aqui outras notas. ----------

---------- Ainda neste dia, continuando na mesma geografia, estive presente na inauguração do Festival Internacional de Forró Baião Vai, as Festas Juninas, que decorreram nos jardins de Paços de Arcos. Foi a primeira vez que estive nesta iniciativa e é um evento muito animado, toda a gente me parecia muitíssimo satisfeita, tanto com a oferta gastronómica como com a oferta musical, e, portanto, é um programa diferente que também temos aqui no nosso Município, penso que já é o terceiro ano em que existe. ----------

---------- No dia vinte representei o Município no Rock In Rio, integrámos este ano pela primeira vez o espaço de entidade regional do turismo da região de Lisboa, que também foi a

primeira vez que teve iniciativa de estar presente neste festival. Foi uma presença que nos permitiu contactar com muitos, muitos visitantes. Portanto, tivemos uma ativação de marca de Oeiras, distribuímos alguns brindes, fizemos uns quizzes e percebemos que as pessoas sabem muito mais sobre Oeiras do que nós estávamos à espera, portanto, a Trívia de Oeiras correu bem na dinâmica que tivemos ali com os visitantes. ----------

----------No mesmo dia, houve ainda um outro evento no qual não consegui marcar presença, mas que o Senhor Vice-Presidente esteve em representação do Município, que foi o Dia Internacional da Blusa Romena, foi uma iniciativa promovida com a embaixada da Roménia e com a embaixada da Moldávia, o Município deu apoio logístico na organização deste evento que celebra este património imaterial da blusa romena.----------

----------Relativamente à agenda dos próximos dias, queria destacar aqui o "Há Prova" em Linda-a-Velha, portanto, é a primeira edição do "Há Prova" que é feita fora da União de Freguesia de Oeiras e, portanto, é o primeiro de dois "Há Prova" que vão existir na União de Freguesia de Algés, Cruz Quebrada e Dafundo. ----------

----------É uma grande satisfação ter este primeiro evento que vai ser nos dias vinte e sete e vinte e oito de junho, no pátio das amendoeiras, a abrir ao meio-dia e meia e encerrar às dez. Portanto, convido-os a todos. ----------

----------Vamos ter também a passagem pelo nosso Concelho da décima segunda edição do Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, que vamos estar representados na décima nona etapa deste Cruzeiro Religioso."----------

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: ----------

----------O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou as seguintes informações à Câmara: -

----------"Destacar o dia quinze, a cerimónia de atribuição de medalhas aos trabalhadores do município de Oeiras, um pouco mais longa do que o habitual, uma vez que foram dois anos. -----

----------Julgo que o executivo entendeu e bem, em ano de eleições autárquicas, não fazer

essa cerimónia para que não se misturassem as coisas e, portanto, acabámos por ter de fazer uma cerimónia bem mais fastidiosa do que seria suposto. Mas os trabalhadores merecem, julgo que terá corrido, como diz o Senhor Vice-Presidente, de forma maravilhosa. ----------

---------- Destaco também, apenas para deixar aqui frisado, que tive nesse mesmo dia uma reunião com os serviços da Cultura do Município, com vinte e um agentes culturais que não têm sede, ou seja, apenas refletir aqui que, num território como o nosso, que evidentemente tem os seus limites, a verdade é que existem muitas instituições, muitas associações, não só culturais, mas é dessas que estou a falar agora, que ainda não tiveram a oportunidade de ter um espaço, mas que não é por isso que deixam de prestar trabalho no nosso Município e gostava de frisar isso. Não é argumento não ter uma sede física para não se desenvolver trabalho. ----------

---------- Destacar também o dia vinte e um de junho, curiosamente, duas instituições culturais do nosso Município e ligadas à dança, tinham dois grandes eventos. Uma delas foi a gala de final de ano da Escola de Dança Eva Almeida, no Casino Estoril. Uma vez não tendo aqui lugar para poder realizar, acabou por fazer lá a sua gala. ----------

---------- E a outra, a Oeiras Dance Academy, com a sua gala de dança também nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, na qual, segundo os serviços, estiveram mil pessoas presentes. Portanto, isto é o pulsar dos nossos agentes culturais que estão bem e recomendam-se." ----------

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: ---------

---------- "No dia onze de maio, estive presente na cerimónia de comemoração do trigésimo terceiro aniversário da Junta de Freguesia de Porto Salvo, numa sessão solene comemorativa que teve lugar no Auditório da Igreja de São Joaquim e Santa Ana. ----------

---------- No dia treze de maio, estive presente na corrida "Marginal à Noite". ----------

---------- No dia catorze de junho, participei na ação solidária "Cãominhada", organizada pela Farmácia de Tercena, com vista à angariação de fundos para a reparação dos telhados do Canil

do Instituto Zoófilo Quinta Carbonne, ao abrigo da Liga Portuguesa dos Direitos do Animal.-----

----------Participei nesta caminhada com a Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Senhora Bárbara Silva, assumindo nós o compromisso de colaborar nas reparações necessárias que aquela instituição precise para dar um abrigo adequado aos animais que acolhe. ----------

----------No dia quinze de junho, estive na cerimónia de atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Serviço Público Dois Mil e Vinte e Cinco/Dois Mil e Vinte e Seis, no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal. ----------

----------No dia dezassete de junho, quero dar destaque à cerimónia de inauguração das salas de estudo da Associação dos Amigos de Santa Cruz, com a requalificação dos seus interiores e do espaço público imediato.----------

----------No âmbito destas melhorias, realizou-se a abertura de um novo vão de acesso à zona de estudo e a criação de uma bolsa de lazer na zona exterior, equipada com um banco corrido, para descanso e usufruto do espaço envolvente. ----------

----------Também houve um alargamento da rampa existente, que permite vencer as diferentes cotas da rua, de forma a facilitar o acesso às pessoas com mobilidade condicionada. ----------

----------A sala de estudo pode acolher até trinta crianças, simultaneamente, e conta com a gestão por parte da parceria entre a Associação dos Amigos de Santa Cruz e a Associação KTM.

----------E inaugurámos, em conjunto com o Senhor Vice-Presidente, um espaço público no Bairro do Alto dos Barronhos. São novos equipamentos de lazer, novos equipamentos de apoio a todo o espaço público no Bairro do Alto dos Barronhos, que pretendemos que sejam novos equipamentos que permitam uma maior proximidade dos moradores, um maior sentimento de pertença e maior espírito de colaboração entre todos.----------

----------O objetivo é tornar o espaço público do Bairro do Alto dos Barronhos um lugar aprazível, proporcionando um estilo de vida saudável para a população e passível de melhorar a qualidade de vida no bairro e em redor do mesmo, criando locais onde podem ser realizadas

atividades ao ar livre, desportivas, lúdicas e de convívio. ----------

---------- Com este objetivo, dividiu-se a empreitada em quatro espaços distintos: Largo Idálio de Oliveira, Largo Doutor Carlos França, Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues e Zona Central do Bairro.----- ----------

---------- No dia dezanove de junho, estive presente na entrevista à TV Record, que teve como objetivo principal abordar o reconhecimento institucional "Pet Friendly Award", com especial ênfase nas políticas de bem-estar animal no Município. ----------

---------- Por último, no dia vinte e dois de junho, quero dar destaque também a duas visitas de acompanhamento de obras ao bairro dos Navegadores e de São Marçal, aos novos programas de habitação, que estarão concluídos muito em breve e que serão novas soluções habitacionais para responder aos problemas que todos os dias aqui assistimos." ----------

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: ----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

---------- "Em primeiro lugar, dar conhecimento e para que fique registado em ata que sete anos depois de termos lançado a nossa Agenda Territorial para a Ciência, Tecnologia e Inovação, não paramos de receber reconhecimentos e prémios internacionais, o que muito nos satisfaz. -----

---------- É com muito gosto que informo os presentes que no início de junho e em representação do Senhor Presidente da Câmara, tive o gosto de no maior encontro europeu de museus e centros de comunicação de divulgação de ciência receber da organização o Prémio de Excelência no Envolvimento Público com a Ciência, com o qual o Município de Oeiras foi distinguido.----------

---------- Portanto, vencemos o mais relevante prémio europeu no que diz respeito ao envolvimento dos cidadãos com a ciência e é um motivo de enorme orgulho, é o resultado do trabalho que fazemos quotidianamente, articulados em rede com as instituições do nosso território num vasto conjunto de centenas de atividades de comunicação e divulgação de ciência

que decorrem ao longo do ano e que envolvem milhares de pessoas do nosso território e não só.-

----------É um orgulho para toda a Câmara Municipal de Oeiras e estamos obviamente muito contentes.-- ----------

----------Dar nota, embora o Senhor Vereador Nuno Neto já tivesse feito menção, relativamente à inauguração de mais uma sala de estudo no Alto dos Barronhos, temos agora uma rede municipal de dez salas de apoio ao estudo nos bairros de iniciativa municipal que tem uma dupla valência educativa, artística e desportiva.----------

----------Acolhem as crianças e os jovens depois do período escolar, apoiam-nos na realização dos seus trabalhos de casa, apoia-nos no seu estudo, fazem um trabalho de interface com a família e também com as atividades locais, quer na área do desporto, quer na área das artes que são proporcionadas a essas crianças e a esses jovens, é um trabalho de organização comunitária e de apoio que continua em desenvolvimento. ----------

----------Agora, temos mais esta valência no Alto dos Barronhos com a Associação dos Amigos de Santa Cruz e em parceria também com a Associação Moreira Team do Alto da Loba, que se associou aos amigos de Santa Cruz na construção local desta resposta, o que também é um fator muito positivo. ----------

----------Dizer, que esta rede não funciona de modo atomizado, as entidades locais responsáveis pela dinamização destas salas de estudo comunicam entre si, reúnem-se periodicamente várias vezes ao longo do ano, reúnem com os serviços municipais várias vezes ao longo do ano, partilham a sua experiência e entreajudam-se na resposta que conseguem construir nos seus bairros no nosso território, o que é bastante positivo.----------

----------Dar nota também, que realizámos a reunião instaladora do Conselho Municipal de Educação de Oeiras para o mandato dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, para além da instalação do Conselho, teve lugar a apresentação do relatório de atividades do Pelouro da Educação relativo ao ano de dois mil e vinte e cinco, uma apresentação global daquilo que são as

nossas políticas públicas locais para a educação e a atividade do Departamento de Educação e aprovámos também o Plano de Transportes de Circuitos Especiais de Transporte para o próximo ano letivo dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete. ----------

---------- Por fim, dar conta que estão a ter lugar no nosso território um ciclo de reuniões com o tecido associativo e desportivo, estão a ser organizadas por Freguesia e União de Freguesia.----

---------- Estão a acontecer porque nós estamos a terminar uma década de vigência do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, o nosso principal instrumento de regulação dos apoios aos clubes e coletividades desportivas do nosso Concelho. ----------

---------- São dez anos de experiência acumulada, quer do lado dos serviços municipais, quer do lado dos clubes, do associativismo com este regulamento tal como quando foi preparado e lançado.--- ----------

---------- O objetivo é fazer um balanço destes dez anos e se há aspetos a melhorar no regulamento ou se não há. ----------

---------- Está a ser um espaço muito interessante e muito produtivo de reflexão com o tecido associativo.----------

---------- Relativamente a outras informações em que estive presente: ----------

---------- No dia cinco de maio, assisti no Templo da Poesia, à apresentação do Relatório Anual de Atividades de dois mil e vinte e cinco do Departamento de Educação. ----------

---------- No dia catorze de maio, realizou-se uma reunião "On-line" com o senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação sobre o processo de instalação de bibliotecas escolares do primeiro ciclo - Plano de Ação. ----------

---------- No dia vinte e sete de maio, estive "on-line" numa entrevista para o "BeActive Eu Sport Awards". ----------

---------- No dia vinte e oito, compareci em representação do Senhor Presidente Câmara Municipal, no Programa de Formação de Professores da Região Autónoma do Príncipe - sessão

de encerramento. ----------

----------No dia vinte e nove, assisti no Templo da Poesia ao "Aed Days - Abertura do AeroFuture Forum". ----------

----------Dia um de junho, estive presente acompanhado do Senhor Presidente, na sessão de abertura do "Oeiras Ocean Days". ----------

----------Durante o mesmo dia, assisti às comemorações do Dia Mundial da Criança, organizado pela UFOPAC, em Oeiras. ----------

----------De dois a quatro de junho, desloquei-me à Suécia para assistir à Conferência "Ecsite" dois mil e vinte e seis, no âmbito da atribuição do prémio "Excellence in Science Engagement", atribuído ao projeto Oeiras Experimenta. ----------

----------Dia cinco de junho, compareci junto do Senhor Presidente, na inauguração de requalificação do Polidesportivo do Jardim de Barcarena. ----------

----------No mesmo dia, assisti à edição do Concurso de Teatro "Fala-me Disso", no Auditório Ruy de Carvalho. ----------

----------Dia seis de junho, estive presente no jogo de preparação para o Mundial de Futebol dois mil e vinte e seis, entre Portugal e Chile, no Estádio Nacional. ----------

----------Dia sete de junho, marquei presença nas comemorações do Dia do Município, incluindo a inauguração do Oeiras Green Valley - Academia Municipal de Golfe, em Oeiras. ----

----------Dia oito de junho, estive presente nas Olimpíadas de Educação Financeira/dois mil e vinte e seis, na entrega de prémios organizada pela Fundação António Cupertino de Miranda, na Escola Professor José Augusto Lucas. ----------

----------Ainda durante este dia, assisti à Tertúlia "dez anos do RAAD" - Reflexão estratégica sobre o desporto em Oeiras, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas com representantes do associativismo desportivo local. ----------

----------No dia nove, marquei presença no Kids Athletics, promovido pela Federação

Portuguesa de Atletismo, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco.----------

---------- Ainda neste dia, estive presente na Primeira Gala de Arte Ciência e Desporto do Agrupamento de Escolas de Carnaxide, mais propriamente na Escola Secundária Camilo Castelo Branco.---- ----------

---------- Dia quinze de junho, assisti ao "Oeiras Bluetech Ocean Forum" dois mil e vinte e seis, no Instituto Português do Mar e da Atmosfera.----------

---------- Dia quinze de junho, marquei presença na cerimónia de atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Serviço Público dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis, no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal.----------

---------- Dia quinze de junho, estive presente na Tertúlia "Dez Anos do RAAD" - Reflexão estratégica sobre o desporto em Oeiras, na União de Freguesias de Algés, Linda a Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, com representantes do associativismo desportivo local, no Auditório dos Bombeiros do Dafundo.----------

---------- No dia dezoito de junho, marquei presença na reunião do Conselho Municipal de Educação de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.----------

---------- Dia dezanove de junho, assisti ao centésimo décimo primeiro aniversário do Sport Algés e Dafundo, em Algés.----------

---------- Dia vinte de junho, estive presente no Seminário Internacional APEI - Encontro Criatividade e Brincar na Educação de Infância - Sessão de abertura, na Escola Secundária Sebastião e Silva.----------

---------- Dia vinte e um de junho, marquei presença na festa da oitava edição dos Jogos de Oeiras e entrega de prémios, no Parque Urbano de Miraflores.----------

---------- Dia vinte e um de junho, assisti à entrega de prémios da Oeiras "Valley Women Youth Football Cup", no Complexo Desportivo Adriano Canas.----------

---------- Dia vinte e dois de junho, estive presente na Tertúlia "dez anos do RAAD" -

Reflexão Estratégica sobre o Desporto em Oeiras com representantes do associativismo desportivo local, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Porto Salvo.----------

----------Dia vinte e três de junho, assisti à tomada de posse das Comissões Consultivas do Comité Olímpico de Portugal, nos Jardim do Palácio do Marquês de Pombal. ----------

----------Dia vinte e quatro de junho, marquei presença na visita à Escola Internacional - Beyond School, em Barcarena. ----------

----------Dia vinte e quatro de junho, participei na visita à biblioteca de Barcarena, em Barcarena.” ----------

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: ----------

----------A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:----------

----------“Dar aqui breves destaques de forma muito célere e também obviamente destacar as Medalhas de Bons Serviços, estas que foram de dois anos consecutivos. Acho que é um momento muito importante, não só para valorizar aqueles que ao longo destes anos passaram pelo Município e que agora já se aposentaram, mas também aqueles que todos os dias trabalham para fazer com que tudo aquilo que dizemos aqui seja possível e todas as propostas que aqui aprovamos, e por isso dar os parabéns em especial a mais esta iniciativa.----------

----------Dar também os parabéns e associar-me aquilo que o Senhor Vereador Pedro Patacho disse relativamente à sala de estudo. É um projeto muito importante que realmente vem transformando estas zonas do território e dando-lhes aqui novas oportunidades que vale a pena destacar de uma forma muito significativa.----------

----------No dia dezoito reuni com a Secretária Metropolitana de Lisboa, doutora Cristina Escórcio, que tem a área da transição alimentar e o Secretário Metropolitano Vasco Touguinha, que tem o desenvolvimento económico. O objetivo desta reunião foi a pedido também dos próprios, porque já vínhamos de alguma sequência de reuniões em que tínhamos falado do Plano Estratégico dos Mercados Municipais e quiseram saber mais, e então tivemos uma reunião de

apresentação do Plano e também da compreensão de como é que podemos fazer com que algumas das metas sejam também feitas em parceria com a própria área metropolitana, porque aquilo que são os planos da área metropolitana estão versados neste nosso plano mas vão um bocadinho mais além, e por isso criarem aqui novas ferramentas não só para Oeiras mas também para outros municípios que possam tirar boas práticas do nosso.----------

---------- Dar ainda nota que Oeiras é um concelho muito dinâmico, portanto, temos muitos eventos a decorrer e por isso, no dia vinte e sete também temos o Mercado no Bairro, desta vez não será no mercado de Paço de Arcos, mas sim junto à praia de Santo Amaro de Oeiras, até às sete da tarde poderão ter essa oportunidade, e também Queijas Market junto ao mercado de Queijas. --- ----------

---------- E no domingo, feira de velharias de Algés e o nosso Vegan Market que retorna, agora que terminaram as Festas de Oeiras, para quem quiser tem esta oportunidade."----------

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO:----------

---------- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** informou a Câmara do seguinte:----------

---------- "Gostaria de registar a minha participação em diversas iniciativas realizadas no nosso concelho nestas últimas semanas, destacando a cerimónia de entrega de medalhas aos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras reconhecendo a antiguidade, o mérito e homenageando quem dedicou anos de serviço à nossa comunidade. ----------

---------- Estive igualmente presente no almoço comemorativo dos noventa e nove anos dos SIMAS, uma justa homenagem aos seus trabalhadores e ao papel essencial que desempenham neste concelho. ----------

---------- Participei ainda na abertura das Festas de Oeiras, da época balnear, no hastear da bandeira azul na praia de Caxias, com muito agrado, na cerimónia de homenagem aos militares do concelho mortos na guerra do Ultramar, nas comemorações do Dez de Junho, bem como na inauguração da Academia Municipal de Golfe, em Barcarena. ----------

----------Considero importante acompanhar estas iniciativas, valorizando o trabalho das instituições, dos trabalhadores, das associações e de todos aqueles que diariamente contribuem para o desenvolvimento e prestígio do nosso concelho.” ----------

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------“As festas do Concelho acabarem no dia catorze de junho. Foram duas semanas mais três dias naturalmente marcados pelo êxito das festas, sem eventos de assinalar uma vez mais e felizmente, não estando nós a salvo deles, mas procurando evitá-los a todo o custo. Quando falamos de eventos, falamos de questões de eventos de segurança graves ou tendencialmente graves. Há nove edições que nós conseguimos fazer estas festas sem grandes sobressaltos, esperemos que assim continue. ----------

----------Tivemos trezentos e nove mil visitantes no total, que é um número bastante elevado e faz destas festas do Concelho, no seu global, o maior evento do Concelho de Oeiras.----------

----------Dizer que já estamos a preparar o cartaz de dois mil e vinte e sete. Permitam-me dizer isto, Senhores Vereadores. Quando ouvimos na Assembleia Municipal o Conselho falar em planeamento de longo prazo, dizer que nós acabámos as festas do Concelho e já estamos a preparar as de dois mil e vinte e sete. ----------

----------Quer o cartaz, quer as alterações no recinto, a senhora Diretora das Obras, que está ali a olhar para mim, já tem uma nova saída preparada, começámos a preparar no início deste ano. O projeto já está feito, ou em fase de procedimento ou prestes a ser realizado e vai ser intervencionado. Até a comunicação do evento dois mil e vinte e sete já está a ser preparada, portanto, também é parte do segredo das festas do Concelho. ----------

----------No dia quinze, estive presente e esteve também o Vereador Armando Soares, não sei se referiu ou não, numa ação muito curiosa, que foi o Festival Panda na Creche Rainha Dona Leonor. Para quem não sabe o que é o Panda, é a mascote do Canal Panda. E quem tem filhos

mais jovens, sabe que o panda é "fixe". ----------

---------- E o Panda, todos os anos, visita uma creche ou um jardim de infância num bairro Municipal de Oeiras. Pelo menos desde dois mil e dezoito que nós vimos mantendo a tradição, desta vez foi na Creche Rainha Dona Leonor, no Bairro dos Navegadores. Como os meninos eram muito pequeninos, ficaram assim um bocadinho espantados com o Panda. Eu acho que o Vereador Armando Soares gostou mais do Panda do que os meninos e as meninas da creche, mas são sempre momentos bonitos.----------

---------- Dizer também um dado muito importante, que eu particularmente gosto muito de ressalvar, que desde dois mil e dezoito, nenhuma criança referenciada de um bairro Municipal deixa de ter acesso ao Panda.----------

---------- Em dois mil e dezassete, nós tivemos conhecimento de cenas lamentáveis que aconteceram no Estádio Municipal de Oeiras, de pais de crianças referenciadas, crianças socialmente mais necessitadas, que deitavam as crianças do lado de fora do estádio para o lado de dentro, porque queriam que os meninos tivessem acesso ao festival e não podiam ter. ----------

---------- Desde dois mil e dezoito, nenhuma criança referenciada do Concelho de Oeiras deixou de ter acesso ao Panda. Quero dizer também que os bilhetes para as crianças referenciadas no Concelho não implicaram nenhum aumento no apoio do Município de Oeiras ao festival. --- ----------

---------- Foi o próprio promotor do festival, sabendo do que tinha acontecido e sabendo do desejo da Câmara de que aquelas crianças tivessem acesso ao festival, que ele próprio decidiu ser o festival a oferecer a entrada destas crianças.----------

---------- Também no mesmo dia, estive presente na cerimónia de atribuição de medalhas municipais, que já foi referida por todos os Vereadores. É um momento, para quem vive intensamente a vida do Concelho ou a vida da Câmara, particularmente emocionante.----------

---------- Alguns de nós que já cá estamos há algum tempo, ou vão e vêm, por assim dizer, e

conhecem muitas das pessoas que por lá passam, sabem muito do que algumas destas pessoas deram ao Município, portanto, é um momento muito importante. ----------

----------Por acaso, eu não referi que no dia nove de junho, não sei se referi da outra vez, que tivemos o almoço de aniversário dos SIMAS, onde, pela primeira vez, e a doutora Catarina Dão está aqui, este Conselho de Administração decidiu que, para além dos funcionários dos SIMAS, seriam convidados todos os aposentados. ----------

----------Isto é um sinal que se dá não apenas aos funcionários dos SIMAS, mas de toda a esfera do Município, porque não é justo que haja pessoas como muitos dos presentes que dedicaram uma vida, ou parte substancial das vossas vidas ao serviço do Município e que depois aposentam-se e passados quatro ou cinco anos, já ninguém conhece ou já ninguém se lembra e caem no anonimato, como se a comunidade não vos devesse qualquer coisa do vosso empenhamento para com a vida do Concelho. ----------

----------Portanto, o que nós fizemos nos SIMAS é um sinal do que deve ser feito no Município, que é o reconhecimento do trabalho dos trabalhadores do Município, muitas vezes, ao longo de uma vida. ----------

----------Depois, no dia dezassete de junho, estive presente na primeira reunião do Conselho Estratégico de Inteligência Artificial, a iniciativa “Inteligência Artificial: O Que Vem a Seguir?”. Não sei porque é que me convidaram para este Conselho Estratégico. Certamente, para dizer banalidades, mas eu lá estou presente. Mas foi um momento interessante, com gente muito capaz e conhecedora da temática. Tive muita honra de o abrir. ----------

----------No mesmo dia, tivemos o início dos trabalhos da “Fan Zone Oeiras Valley” do Porto Recreio de Oeiras, em colaboração com a Empresa Municipal Oeiras Viva, onde todos nós nos desiludimos com o empate de Portugal com a República Democrática do Congo. ----------

----------No dia dezanove, como já foi dito pela Senhora Vereadora Mariana Coelho, eu recebi primeiro sozinho o Município de Maricá, do Estado do Rio de Janeiro, depois, com a

Senhora Vereadora Mariana Coelho, o Município de Oeiras do Pará, do Brasil. ----------

---------- Maricá, para quem não conhece, ou para quem está mais distante destas realidades, é o Município vizinho da Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Provavelmente, proporcionalmente será o Município do Brasil com maior rendimento per capita e maior orçamento. Só em royalties de petróleo, recebem cerca de mil milhões de euros por ano. ----------

---------- E têm a ambição de fazer uma transformação do seu território um pouco análoga àquilo que nós fizemos, numa lógica de substituição da atividade económica mais conservadora para uma atividade económica mais competitiva do século vinte e um, e sabe-se lá porque querem usar Oeiras como modelo para essa transformação de território. ----------

---------- O Município de Oeiras do Pará, no Brasil tem um contexto um bocadinho distinto. Naturalmente, que o nome de Oeiras do Pará vem de Oeiras de Portugal. É criado no Estado do Pará, que começou a ser mais desenvolvido, por assim dizer, ao nível da colonização, durante o consulado do Conde de Oeiras e Marquês de Pombal como Ministro do Reino, portanto, procuraram-nos como quem procura, de certo modo, as origens da existência daquele Município, e ambos pretendemos estabelecer acordos de cooperação, que deverão tomar forma dentro de pouco tempo.----------

---------- No dia vinte de junho, quero salientar, como disse a Senhora Vereadora Mariana Coelho, o Dia da Blusa Romena, com a Embaixadora da Roménia e o Embaixador da Moldávia, na ocasião tivemos a oportunidade de agradecer o trabalho que ambas as comunidades desenvolveram no nosso país nas últimas décadas. ----------

---------- Nós, quando abordamos a questão da imigração, tendemos para olhar para o imigrante como o outro e como ameaça, esquecendo que sem estes imigrantes que se integram no nosso território, sem o trabalho que eles desenvolvem, nós não estaríamos onde estamos hoje.

---------- No caso concreto, são duas comunidades que tiveram, nas últimas três décadas, uma integração no território português absolutamente notável. Quem estiver atento, encontrará muitas

casas comerciais de imigrantes moldavos, por exemplo, e muitos imigrantes romenos empresários em Portugal, que nos ajudam a criar riqueza e a criar trabalho, portanto, são comunidades que fizeram um trabalho extraordinário nos últimos trinta anos no nosso país. ------

----------Depois, salientar uma visita de trabalho que fizemos num centro de congressos que está em compasso de espera para o avanço definitivo, esperamos nós.----------

----------Na ocasião, fui acompanhado da senhora Diretora Municipal de Obras, a engenheira Fátima Rabuge e do senhor Diretor Municipal do Planeamento, o arquiteto Baptista Fernandes. -

----------E quero terminar assinalando que hoje, vinte e quatro de junho, teve lugar a primeira reunião de despacho no novo edifício administrativo da Câmara Municipal, que eu, na qualidade de Vereador das Obras Municipais, tenho um cantinho, um gabinete muito pequenino, na zona da Comissão Instaladora do edifício. ----------

----------Falei, na altura, com a diretora municipal, que eu queria ter lá um espaço para poder ir acompanhando a instalação e fizemos hoje a nossa primeira reunião de despacho. Portanto, os primeiros processos da Câmara Municipal efetivos foram despachados hoje no novo edifício administrativo. ----------

----------Será, certamente, o primeiro de muitos é quase simbólico, mas acho que todos nós ficámos um bocadinho emocionados com o momento. Foi a nossa estreia ao nível do trabalho administrativo, para além de obra naquele espaço. Dentro de sensivelmente um ano, ou um ano e qualquer coisa, muitos de nós faremos daquilo a nossa segunda casa. Passamos quase tantas horas no trabalho como em casa, portanto, espero que sejamos muito felizes naquele local onde hoje começámos a despachar.” ----------

15 - PROPOSTA Nº. 599/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana

Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado de dezassete de junho, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil trezentos e vinte e um, referente à décima nona alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de dois milhões dezasseis mil duzentos e quarenta e um euros e setenta e seis cêntimos, na despesa.----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

16 - PROPOSTA Nº. 600/26 - DFP - ATUALIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA 2026-2029:----------

---------- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e voto contra da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atualização da quota referente à contribuição financeira para a Área Metropolitana de Lisboa, para o período de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove e a respetiva assunção do compromisso plurianual.----------

---------- Nos termos da alínea a), do número três, do artigo sexagésimo oitavo, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Alíneas c) e n), do artigo septuagésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -----------

17 - PROPOSTA Nº. 601/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de vinte e dois mil trezentos e cinquenta e seis euros e trinta e um cêntimos à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do segundo bimestre de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

18 - PROPOSTA Nº. 602/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026: ---------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana

Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência do valor de quatro mil quatrocentos e catorze euros e cinquenta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do segundo bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

19 - PROPOSTA Nº. 603/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2026: ------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência do valor de onze mil oitocentos e cinquenta e um euros e sessenta e oito cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do segundo bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

20 - PROPOSTA Nº. 604/26 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CORRESPONDENTE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO (2026): ----------

----------I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou:----------

----------"Antes de mais, queria começar por me congratular com este contrato programa que será celebrado com a empresa Município. ----------

----------Pretendo também, dar conta de algumas notas em relação ao contrato, nomeadamente, saudar a visão estratégica nos parceiros técnicos que ajudam a conformar esta proposta, este mesmo contrato programa.----------

----------É indiscutível, sob qualquer prisma de responsabilidade financeira e política que a proposta de uso corrente que foi apresentada pela concessionária E-Redes, no fundo, também está subjacente uma boa parte deste contrato programa, seria altamente prejudicial aos interesses do Concelho de Oeiras aceitar o modelo de luminárias analógicas e fechadas sem capacidade de regulação e de fluxo e sem comunicação bidirecional seria efetivamente um certificado de atraso tecnológico para Oeiras que nos afetaria durante os próximos quinze anos.----------

----------Nesta medida, os dados demonstram que este suposto custo zero da concessionária ao nível da instalação encerraria um custo de aquisição encapotado de cerca de trinta por cento do valor comportado nas faturas que anualmente o Município paga. ----------

---------- Nesta medida, o investimento municipal direto operado através deste contrato programa com a Municípia surge como uma via extremamente racional para assegurar esta poupança efetiva na fatura da eletricidade do Município.----------

---------- Acima de tudo, permitirá uma poupança efetiva anual nas faturas de energia, que rondará um milhão e meio de euros. ----------

---------- Ora, num município que, segundo os dados que é possível apurar nestes relatórios, têm faturas de eletricidade que rondam um ponto seis milhões, percebemos aqui qual é o impacto possível desta opção estratégica e da aposta neste ativo do território. ----------

---------- Surgem-me algumas dúvidas na opção que se está a tomar aqui ao nível da decisão da substituição destas mesmas luminárias num período de três anos, ou seja, não obstante, termos a noção de que efetivamente há aqui um custo associado e que terá de ser assumido à cabeça de seis ponto nove milhões, é certo, questiono-me por que razão não poderíamos tentar acelerar esta mesma transição e fazer apenas vinte e cinco por cento no primeiro ano. ----------

---------- Isto porque, efetivamente este custo de seis ponto nove milhões ao nível da transição das luminárias tradicionais para as luminárias LED, é certo que ao ser dividido por três anos de impacto, não obstante, depois este valor ter de ser somado ao valor já de raiz das faturas à E-Redes, ainda assim, sabemos que, de acordo com os estudos apresentados este valor, no fundo, é abatido num período de cinco anos, naquilo que vai possibilitar permitir de poupanças ao Município. ----------

---------- Portanto, a primeira questão que coloco é, qual a razão que faz com que estejamos a repartir este investimento desta forma, ou seja, de vinte e seis a vinte e oito, com vinte e cinco/vinte e cinco/cinquenta, qual a razão que justifica esta repartição em concreto? ----------

---------- Depois, parece-me que ao nível do estudo que é apresentado pela Municípia, se bem entendi os dados que estão aqui reportados, estamos a apresentar valores associados a uma poupança de cerca de um milhão e meio de euros ano, face ao atual custo da eletricidade, mas

considerando este impacto já desde o ano de dois mil e vinte e seis, ora, isto não é possível. ------

----------Se efetivamente, a substituição total das luminárias só estará concluída no final do ano de dois mil e vinte e oito este impacto total de poupança só poderá ser alcançado a partir dessa altura e com total efetividade a partir do ano de dois mil e vinte e nove. ----------

----------Aquilo a que me estava a referir é precisamente a questão da inconsistência do cadastro. --- ----------

----------Parece-me que o parecer de investimento calcula os custos e investimentos sobre um universo de cerca de vinte e quatro mil e novecentas luminárias. ----------

----------O cadastro oficial e o levantamento georreferencial da Municípia apresenta valores de cerca cento e poucas luminárias acima, portanto, vinte e cinco mil e quarenta e nove, esta é uma discrepância que me parece que tem de ser corrigida, porque não me parece que haja aqui propriamente nenhuma intenção de deixar algum tipo de arruamento de fora, não é isso, haverá aqui algum encontro de valores que tem de ser corrigido.----------

----------Por fim, a questão de estarem aqui neste estudo da Municípia, que me parece bem elaborado, não é isso que está em causa, mas parece-me que estão aqui omitidos alguns custos de conectividade, ou seja, estes custos operacionais com as redes de telecomunicações e as licenças software do "CityHub" e do Impact para gerir estes milhares de novos pontos, não só as luminárias, mas todos os sensores que nos estarão acoplados e que nos darão uma série de informação adicional na lógica da "smart city" que, efetivamente é para onde se quer evoluir, se estes custos também já estão a ser contabilizados ou se depois nos vão aparecer de alguma outra forma mais tarde que não tenha sido nesta fase considerada. ----------

----------Estas três questões essencialmente, sem prejuízo de dizer desde já que o contrato programa nos parece muito adequado e contará com o nosso voto a favor." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------"Senhora Presidente da Municípia, ou a Municípia está capaz de responder e há

questões que são políticas e creio que são de difícil resposta, atualmente não consigo responder porque não acompanhei o processo.----------

---------- Se estão capazes de esclarecer todas as questões, por favor, se não, a proposta é adiada e não há problema."----------

---------- A **engenheira Sandra Cunha**, Diretora de Engenharia e Infraestruturas da Município esclareceu: ----------

---------- "Não tomei nota de todas as questões, mas espero poder responder. ----------

---------- Relativamente à divisão do plano ser a três anos, o processo de instalação, isso caberá ao Executivo do Município saber qual o motivo.----------

---------- Nós quando fizemos o estudo, fizemo-lo para ser uma empreitada…"----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** interrompeu: ----------

---------- "Senhora engenheira e senhora Presidente da Município, daí eu ter dito que precisava de outro tipo de resposta que não sou capaz de dar." ----------

---------- A **doutora Irina Lopes**, Presidente da Município acrescentou:----------

---------- "Da parte técnica foram excluídas, da parte política…" ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- "Não é isso, não é isso.----------

---------- Senhora Presidente está a ouvir o que eu disse. ----------

---------- Há uma questão que tem que ver com a distribuição anual do investimento, vocês não são capazes de responder a isso."----------

---------- A **doutora Irina Lopes** disse: ----------

---------- "O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras é que sabe responder e não a Presidente da Município." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu:----------

---------- "Então, temos de adiar a proposta, não se perde nada de fundamental?" ----------

----------A **doutora Irina Lopes** aludiu: ----------

----------"É uma decisão da Câmara Municipal de Oeiras e não uma decisão da Municípia." --

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"Mas eu não sei os fundamentos da decisão, não acompanhei o processo."----------

----------A **doutora Irina Lopes** observou:----------

----------"Mas quanto às questões técnicas que foram colocadas pela Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes podemos responder a essas mesmas questões." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** frisou: ----------

----------"O que poderem responder, sim."----------

----------A **doutora Irina Lopes** acrescentou: ----------

----------"A parte política compete à Câmara Municipal de Oeiras." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Quanto às questões técnicas, responda, se a Senhora Vereadora ficar esclarecida fica esclarecida, senão, não."----------

----------A **engenheira Sandra Cunha** esclareceu: ----------

----------"Há um estudo que fizemos com base no valor das comunicações, foi uma componente que a Senhora Vereadora colocou.----------

----------Na análise "Benchmarking" que nós fizemos já conta com o valor das comunicações, ou seja, naquele valor que ali está apresentado está incluído o valor das comunicações, aí não vai haver um custo adicional relativamente à questão das comunicações.----------

----------Nesse estudo começámos logo pela poupança a partir do primeiro ano, porque nós quando fizemos o estudo a estimativa que nós tínhamos para fazer a instalação de todo o parque, e as consultas que fizemos com vários instaladores é que eles conseguiam fazer a instalação em quatro ou cinco meses, como o estudo foi feito em março dava perfeitamente, se houvesse uma decisão para ser tudo de uma vez, para se poder começar a ter poupança a partir do primeiro ano,

do ano um, digamos assim. ----------

---------- A decisão, como já falámos, de repartir por três anos, já não é competência da Município." ----------

---------- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu:----------

---------- "Esta discrepância que existe aqui entre o número de luminárias, as vinte e quatro mil novecentas e tal e as vinte e cinco mil e quarenta e nove, do vosso cadastro constam mesmo as vinte e cinco mil e quarenta e nove, é isso?" ----------

---------- A **engenheira Sandra Cunha** esclareceu:----------

---------- "Sim, no cadastro consta, o que acontece é que nós para o estudo que fizemos e como estávamos a comparar com aquilo que é gerido pela E-Redes há um conjunto de luminárias que são luminárias específicas que nós chamamos luminárias decorativas, que são as de chão e, por isso, para ser comparável com aquilo que era a proposta que a E-Redes também estava a propor, tivemos de retirar esse conjunto de luminárias, foi só mesmo essa a razão."----------

---------- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** usou de novo da palavra: ----------

---------- "Senhor Vice-Presidente, quanto às questões técnicas penso estar esclarecida, mas penso que a resposta a uma delas continua a deixar em cima da mesa esta questão mais política. -

---------- Não sei quem acompanhou do ponto de vista político, não quero de todo que o adiar desta proposta possa causar constrangimentos." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "Quanto à Município tem de ser aprovado hoje ou não?" ----------

---------- A **doutora Irina Lopes** retorquiu: ----------

---------- "Sim tem. O contrato programa estava em vigor até dia quinze de maio, já está com atraso a sua renovação e essa questão relativamente à duração desse projeto em específico das luminárias, houve um despacho do Senhor Presidente do dia doze deste mês, a dizer que era um projeto a três anos. ----------

----------A verdade é, que o contrato programa é anual, não obstante, poder ser de futuro um contacto trianual ou bianual consoante aquilo que seja o entendimento do Executivo Camarário, com o qual nós não nos podemos pronunciar, sendo certo, que da parte da Municípia estamos completamente confortáveis a ter um contrato programa de maior duração, se assim for o entendimento do Executivo desta Câmara, portanto, da nossa parte, estamos confortáveis com essa solução."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** inquiriu: ----------

----------"Os Senhores Vereadores, estão confortáveis em votar? ----------

----------Eu voto em qualquer circunstância." ----------

----------A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** disse:----------

----------"Se o contrato programa tem de ser votado hoje, estamos em condições de acomodar alguma alteração, alguma adenda à posteriori?" ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** informou: ----------

----------"A todo o tempo um contrato pode ser alterado." ----------

----------A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** mencionou: ----------

----------"Também ia colocar essa questão, assim sendo, estamos em condições de votar." ----

----------O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: ----------

----------"Com o compromisso de ficar em ata que a Senhora Vereadora Sílvia Breu fazer o esclarecimento sobre as questões do investimento trianual, conforme proposto." ----------

----------A **doutora Irina Lopes** referiu:----------

----------"Nós podemos fazer chegar aos Senhores Vereadores o despacho do Presidente da Câmara do dia doze deste mês, onde faz menção à decisão." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** frisou: ----------

----------"Vocês não, os serviços do Município é que fazem." ----------

----------O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência **doutor João Guerreiro** acrescentou: --

---------- "O despacho está disponível na internet."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse:----------

---------- "Qualquer esclarecimento adicional será dado."----------

---------- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhor Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a celebração de contrato programa com a Municípia, Empresa Municipal e a atribuição de um subsídio à exploração no valor de setecentos e vinte mil euros. ----------

---------- A minuta de contrato programa. ----------

---------- Designar o engenheiro Mauro Camarinha, enquanto Diretor do Departamento de Estratégia Digital, como gestor do contrato programa.----------

---------- Nos termos dos artigos quadragésimo sétimo, quadragésimo oitavo e quinquagésimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze. ----------

---------- Artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas b), m), e n), vigésimo quinto, alínea n), do número um e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Número um, do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

---------- Número um, do artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

21 - PROPOSTA Nº. 605/26 - GCAJ - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E CONTRATO DE GESTÃO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as orientações estratégicas da Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.----------

----------A celebração de contratos de gestão com as gestoras da Municípia. ----------

----------As minutas dos contratos de gestão, bem como as respetivas metas objetivas e indicadores. ----------

----------Nos termos do artigo centésimo sexagésimo segundo, número três, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

----------Artigos vigésimo quarto e trigésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.----------

----------Artigos décimo oitavo e trigésimo, do Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. ----------

22 - PROPOSTA Nº. 606/26 - GCAJ - CEDÊNCIA DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS À UFOPAC, PARA INSTALAÇÃO DA SUA NOVA SEDE, E COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO MESMO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a celebração de contrato

interadministrativo com a UFOPAC - União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, nos termos do qual o Município cede a utilização de parte do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras àquela autarquia local, até vinte e nove de agosto de dois mil e setenta e quatro, de modo que aí seja instalada a sua nova sede. ----------

---------- A atribuição de uma comparticipação financeira até ao valor inicial de um milhão trezentos e sessenta e oito mil setecentos e oitenta e sete euros e oitenta cêntimos. ----------

---------- A revisão orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos, por forma a incluir o projeto e a dotação orçamental suprarreferidas nos anos de dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove. ----------

---------- A autorização da assunção do correspondente compromisso plurianual.----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea a), vigésimo quinto, número um, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigo vigésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.- ----------

---------- Artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.--- ----------

---------- Artigos primeiro, número um e quinquagésimo terceiro e seguintes, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.----------

---------- Artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, conjugado com os artigos vigésimo quinto, número um, alínea a) e trigésimo terceiro, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

---------- Artigos quinto, sexto, número um, alínea c) e nono, da Lei número oito, de dois mil e

doze, de vinte e um de fevereiro. ----------

23 - PROPOSTA Nº. 607/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA AO "COLETOR 59 - REMODELAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO E DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS" - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 147-SIMAS/2026:----------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quinze de junho, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada ao "Coletor cinquenta e nove - Remodelação de rede de saneamento e de rede de abastecimento de água em Queijas, no Concelho de Oeiras", pelo preço base total de um milhão oitocentos e quarenta e sete mil trezentos e cinquenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ----------

----------No que concerne à rede de abastecimento, o preço total é de cento e trinta e dois mil cento e dezasseis euros, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais, o valor de um cêntimo, ao ano de dois mil e vinte e seis (para efeitos meramente contabilísticos), o valor de cinquenta e oito mil setecentos e dezoito euros e vinte e dois cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e sete e o valor de setenta e três mil trezentos e noventa e sete euros e noventa e oito cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e oito, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e sujeitos à regra de inversão do sujeito passivo, no que respeita às águas residuais e pluviais, o preço total é de um milhão setecentos e quinze mil e duzentos e quarenta e um euros, acrescido de IVA à taxa legal

em vigor, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins de cabimento, o valor de um cêntimo, ao ano de dois mil e vinte e seis (para efeitos meramente contabilísticos), o valor de setecentos e sessenta e dois mil trezentos e vinte e nove euros e trinta e três cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e sete e o valor de novecentos e cinquenta e dois mil novecentos e onze euros e sessenta e sete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

---------- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos (com o programa preliminar). ----------

---------- A designação do júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competência, para prestar esclarecimentos sobre as peças do procedimento e para prorrogar o prazo de apresentação das propostas, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.----------

---------- A celebração de contrato escrito.----------

---------- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

---------- A nomeação da engenheira Patrícia Maria de Matos Ribeiro, como coordenadora de segurança em fase de projeto. ----------

---------- A delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração, doutor Francisco Rocha Gonçalves, das competências para a retificação das peças do procedimento, a decisão sobre erros ou omissões nelas identificados e consequente prorrogação de prazo para apresentação das propostas. ----------

---------- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do

cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

----------II - O **Senhor Vice-Presidente** explicou:----------

----------"Passo a explicar porque é que é importante. Esta era uma obra que era importante, mas que nós não conseguimos acomodar inicialmente no nosso orçamento dos SIMAS. ----------

----------Conseguimos agora acomodar em função da qualidade desenvolvida pelos serviços, em apoio com o consultor na obra da quintuplicação da ribeira de Massamá, quando entra em Tercena. --- ----------

----------Dado termos sido bem-sucedidos e termos recebido o financiamento comunitário, vamos utilizar o financiamento comunitário para outras intervenções. Uma delas era esta, que era uma intervenção importante, mas que tinha sido posta em segundo plano, dada a urgência de fazer a intervenção na ribeira de Massamá. Portanto, isto deixa-nos a todos muito satisfeitos. Muitos parabéns aos serviços dos SIMAS, porque deu muito trabalho. Agora é marcar a reunião com os moradores." ----------

24 - PROPOSTA Nº. 608/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS DE DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE REDES DE SANEAMENTO, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 148-SIMAS/2026: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quinze de junho, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à aquisição patrimonial de duas viaturas pesadas de desobstrução e limpeza de redes de saneamento, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de setecentos e quarenta e nove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega das viaturas impreterivelmente até ao final do corrente ano. ----------

---------- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. ----------

---------- A designação da coordenadora técnica, Vera Almeida, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

---------- A delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor Francisco Rocha Gonçalves das competências para a retificação das peças do procedimento, a decisão sobre erros ou omissões neles identificados e consequente prorrogação de prazo para a

apresentação das propostas. ----------

----------A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, da competência para praticar o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- ----------

----------Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----------Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Lei número setenta e três-A, de dois mil e vinte e seis, de trinta de dezembro. ---------

25 - PROPOSTA Nº. 609/26 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 156-SIMAS/2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quinze de junho, na qual deliberou aprovar a sexta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e seguintes, no valor de duzentos e oitenta e sete mil euros, no orçamento da despesa corrente. ----------

----------Nos termos da norma de contabilidade pública vinte e seis, do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas.----------

----------Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.----- ----------

26 - PROPOSTA Nº. 610/26 - DPE - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO

RIBEIRO - BALNEÁRIOS - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 5: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços provisória número cinco, da empreitada Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários, no montante de vinte e dois mil cento e quarenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no valor de mil trezentos e vinte e oito euros e oitenta cêntimos, perfazendo vinte e três mil quatrocentos e setenta e cinco euros e quarenta e oito cêntimos, conforme cálculo apresentado pelo adjudicatário ECON - ECO Construção, Limitada, bem como a autorização para o respetivo pagamento. ----------

---------- Nos termos dos artigos ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. ----------

27 - PROPOSTA Nº. 611/26 - DRU - Pº. 04/DRU/2023 - CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS - REQUALIFICAÇÃO DA RUA MARQUÊS DE POMBAL E RUA CÂNDIDO DOS REIS, EM OEIRAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o projeto de execução, no âmbito da abertura de procedimento da requalificação da Rua Marquês de Pombal e da Rua Cândido dos Reis, em Oeiras e a respetiva revisão. ----------

---------- O preço base do concurso em um milhão seiscentos e sessenta mil oitocentos e

setenta euros e oitenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no valor de noventa e nove mil seiscentos e cinquenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos, totalizando o valor de um milhão setecentos e sessenta mil quinhentos e vinte e três euros e seis cêntimos. -- ----------

----------A decisão de contratar e a abertura do procedimento contratual necessário para a adjudicação da empreitada de obra pública designada "Requalificação da Rua Marquês de Pombal e Rua Cândido dos Reis, em Oeiras", mediante a adoção de um procedimento pré-contratual por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.----------

----------As peças procedimentais, cujo processo é constituído pelo anúncio (conhecimento), programa do procedimento e o caderno de encargos. ----------

----------A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

----------A nomeação do gestor do contrato. ----------

----------A programação plurianual para a empreitada.----------

----------Nos termos das alíneas a), e), i), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas f) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Alínea b), número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

----------Número um, do artigo trigésimo sexto, artigo trigésimo oitavo, número dois, do artigo quadragésimo, artigo quadragésimo terceiro, número um, do artigo sexagésimo sétimo e número dois, do artigo sexagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

28 - PROPOSTA Nº. 612/26 - DRU - Pº. 35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI, EM QUELUZ DE BAIXO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E TRABALHOS A MENOS: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os trabalhos complementares, preços contratuais a mais, no montante de catorze mil seiscentos e sessenta e nove euros e vinte e seis cêntimos, mais IVA.----

---------- Os trabalhos complementares, preços novos a mais, no valor de trezentos e noventa e três mil quatrocentos e noventa e um euros e dezoito cêntimos.----------

---------- Os trabalhos a menos, no valor de trezentos e cinquenta e cinco mil novecentos e doze euros e oitenta e dois cêntimos, mais IVA. ----------

---------- A descabimentação destes trabalhos a menos.----------

---------- A minuta de contrato de trabalhos complementares. ----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alínea b), tricentésimo septuagésimo, número um, alínea a) e número dois, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, alínea a) e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

29 - PROPOSTA Nº. 613/26 - DOM - Pº. 2026/3-DEM/UCR - FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DO BAIRRO OPERÁRIO EM RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR:----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a não adjudicação e consequente revogação da decisão de contratar, do concurso público destinado à adjudicação da empreitada "Fábrica da Pólvora de Barcarena - Requalificação e reconversão do bairro operário em residência de

estudantes". ----------

----------Nos termos dos artigos septuagésimo nono, número um, alínea a) e octogésimo, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -------

----------Alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------II - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:----------

----------"Tem a ver com a dificuldade crescente das entidades públicas contratarem empresas de construção. O mercado está lotado de obras, os preços estão em permanente crescimento, não obstante, nós depois vemos algumas publicações nas redes sociais de quem não sabe o que é que é a diferença entre uma derrapagem e uma revisão de preços, falar de um edifício que nos termos da lei teve que aumentar de preço ou de valor de investimento, porque a lei manda rever preços, a este aqui, se nós tivéssemos contratualizado há algum tempo provavelmente agora estávamos a fazer revisão de preços, porque os preços no mercado estão muito mais caros.----------

----------Portanto, preparem-se Senhores Vereadores para novos concursos públicos, com preços mais caros. Eu vejo ali a senhora Chefe de Divisão a abanar a cabeça a dizer que sim, a senhora Diretora Municipal de Obras também abanar a cabeça a dizer que sim, porque é um dado objetivo, está muito mais caro fazer obras." ----------

30 - PROPOSTA Nº. 614/26 - DOM - Pº. 2024/18-DGEP - EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL, EM ALGÉS - RAR - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO:----------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o indeferimento da pretensão indemnizatória de reposição do equilíbrio financeiro do contrato de empreitada número setecentos e setenta e cinco,

de dois mil e vinte e quatro, requerida pela Ressa, Sociedade Anónima, no âmbito da execução de passagem superior pedonal, em Algés.----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo quinquagésimo quarto, número dois, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- II - O **Senhor Vice-Presidente** aludiu o seguinte:----------

---------- "Outra questão com a qual nós temos de lidar, os equilíbrios financeiros.----------

---------- Voltamos à mesma questão de os empreiteiros estarem sempre a tentar ajustar o preço, queixando-se sempre, muitos deles, que estão a perder dinheiro."----------

31 - PROPOSTA Nº. 615/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - PLANO DE TRABALHOS E DE PRORROGAÇÃO GRACIOSA DO PRAZO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os planos de trabalhos, mão-de-obra e equipamentos apresentados, referente à empreitada Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha - Reabilitação e requalificação geral do recinto.----------

---------- Não aprovar o cronograma financeiro aprovado, devido à imposição legal referida, mantendo-se em vigor o cronograma aprovado em quinze de maio de dois mil e vinte e cinco. ---

---------- A prorrogação do prazo de execução da empreitada, a título "gracioso", de cento e oitenta e oito dias, passando a data-limite de conclusão dos trabalhos para dez de agosto de dois mil e vinte e sete.----------

----------Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------II - Referindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"A tal escola onde nós temos sido enganados pelos sucessivos Governos da República." ----------

32 - PROPOSTA Nº. 616/26 - DOM - Pº. 2026/15-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO DOS 5 LOTES - MINUTAS DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DOS RESPETIVOS GESTORES:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, a adjudicação das propostas para execução da empreitada de obra pública, por lotes, denominada "Conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho", dos concorrentes: ----------

----------Lote um - Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, Sociedade Anónima, no valor de duzentos e sessenta e três mil setecentos e quatro euros e sessenta e dois cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias; ----------

----------Lote dois - Francisco Duarte Prego & Filhos, Limitada, no valor de duzentos e cinquenta e três mil quinhentos e oitenta e sete euros e dezasseis cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias; ---

----------Lote três - Estrela do Norte - Engenharia e Construção, Sociedade Anónima, no valor

de duzentos e setenta e quatro mil duzentos e noventa e sete euros e oitenta e sete cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias; ----------

---------- Lote quatro - Constradas - Estradas e Construção Civil, Sociedade Anónima, no valor de duzentos e setenta mil quinhentos e onze euros e quarenta e três cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias; ------- ----------

---------- Lote cinco - Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, Sociedade Anónima, no valor de duzentos e quarenta e três mil trezentos e sessenta e dois euros e oitenta e três cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias. ----------

---------- As minutas de contrato número vinte e nove a trinta e três, de dois mil e vinte e seis.-

---------- A nomeação dos gestores dos contratos, para cada lote. ----------

---------- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro ----------

---------- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e artigo ducentésimo nonagésimo-A. ----------

33 - PROPOSTA Nº. 617/26 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, POR DIVISÃO EM LOTES, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO CONCELHO DE OEIRAS -

DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar os relatórios preliminar e final do procedimento e manter as conclusões constantes quanto à exclusão das propostas apresentadas pelos concorrentes números dois, quatro, seis, sete, oito, nove e dez. ----------

----------Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número dois - Mota-Engil ATIV - Gestão e Manutenção de Ativos, Sociedade Anónima, nos lotes um, dois, três e quatro, por não ter apresentado a lista concreta de equipamentos e viaturas a afetar à prestação de serviços e por o trabalhador proposto como encarregado de espaços verdes não cumprir a experiência profissional mínima exigida. ----------

----------Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número quatro - Ecorede - Engenharia e Serviços, Sociedade Anónima, nos lotes um, dois, três e quatro, por ter apresentado apenas uma proposta de preço genérica, em desconformidade com as peças do procedimento.----

----------Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número seis - Lucena & Lucena, Limitada, nos lotes um, dois, três e quatro, por ter apresentado apenas uma proposta de preço genérica e a declaração de aceitação do caderno de encargos, sem os demais elementos exigidos.

----------Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número sete - Meristema, Sociedade Anónima, nos lotes um, dois e quatro, por não ter indicado, no "curriculum vitae" do trabalhador proposto como canalizador de espaços verdes ou agrícola, as entidades destinatárias ou beneficiárias dos serviços prestados.----------

----------Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número oito - EcoAmbiente - Serviços e Meio Ambiente, Sociedade Anónima, nos lotes um, dois, três e quatro, por os trabalhadores propostos para as categorias de encarregado de espaços verdes e de canalizador de

espaços verdes ou agrícola não possuírem a experiência profissional mínima exigida. ----------

---------- Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número nove - Viamapa - Serviços de Topografia, Sociedade Anónima, nos lotes um, dois, três e quatro, por os preços indicados para o acréscimo de área não corresponderem a cinco por cento dos preços da manutenção preventiva e por não terem sido apresentados os "curricula vitae" exigidos para os canalizadores de espaços verdes ou agrícolas. ----------

---------- Excluir a proposta apresentada pelo concorrente número dez - Purgest Serviços Ambientais, Limitada, no lote um, por não ter indicado o preço relativo ao acréscimo de área e por os trabalhadores propostos para as categorias de encarregado de espaços verdes e de canalizador de espaços verdes ou agrícola não cumprirem a experiência profissional mínima exigida. --- ----------

---------- Adjudicar o contrato, por divisão em lotes, para aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes do Concelho de Oeiras, pelo montante global de quatro milhões sessenta e um mil cento e cinquenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos seguintes termos:----------

---------- Lote um - Oeiras Poente - Parques e Jardins, Projectos e Construções, Limitada - oitocentos e vinte e um mil oitocentos e setenta euros e oitenta e três cêntimos: ----------

---------- - Manutenção preventiva - setecentos e trinta e cinco mil cento e quinze euros e oito cêntimos; Aumento de área - trinta e seis mil setecentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos e manutenção corretiva - cinquenta mil euros.----------

---------- Lote dois - Oeiras Nascente - Flora Garden - Projetos, Silvicultura e Jardinagem Unipessoal, Limitada - novecentos e dezoito mil quinhentos e dezassete euros e quarenta e cinco cêntimos: - ----------

---------- - Manutenção preventiva - oitocentos e vinte e sete mil cento e cinquenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos - Aumento de área - quarenta e um mil trezentos e cinquenta e

sete euros e noventa e sete cêntimos e manutenção corretiva - cinquenta mil euros.----------

----------Lote três - Oeiras Central/Norte - Flora Garden - Projetos, Silvicultura e Jardinagem Unipessoal, Limitada - um milhão dezanove mil novecentos e noventa e oito euros e dois cêntimos:-- ----------

---------- - Manutenção preventiva - novecentos e vinte e três mil oitocentos e sete euros e sessenta e quatro cêntimos - Aumento de área - quarenta e seis mil cento e noventa euros e trinta e oito cêntimos e manutenção corretiva - cinquenta mil euros. ----------

----------Lote quatro - Oeiras Oriental/Sul - Parques e Jardins, Projectos e Construções, Limitada - um milhão trezentos mil setecentos e sessenta e sete euros e vinte e nove cêntimos:---

---------- - Manutenção preventiva - um milhão cento e noventa e um mil duzentos e seis euros e noventa e cinco cêntimos - Aumento de área - cinquenta e nove mil quinhentos e sessenta euros e trinta e cinco e manutenção corretiva - cinquenta mil euros. ----------

----------Designar o engenheiro João Fernando Pereira Lourenço, chefe de Divisão de Gestão da Estrutura Verde, como gestor do contrato. ----------

----------Notificar os adjudicatários para apresentação dos documentos de habilitação no prazo de cinco dias úteis, sendo o prazo para supressão de eventuais irregularidades de até três dias a contar da respetiva notificação. ----------

----------Notificar os adjudicatários para prestação de caução no valor correspondente a cinco por cento do preço contratual de cada lote. ----------

----------As minutas dos contratos a celebrar, a remeter aos adjudicatários juntamente com a comunicação de adjudicação, para efeitos de aceitação. ----------

----------Nos termos dos artigos ducentésimo nonagésimo-A, septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, em conjugação com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo décimo quarto, número um,

alínea f), "in fine" do preâmbulo do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho.----------

---------- Artigos quadragésimo quinto, número quatro e quadragésimo oitavo, na Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março e quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de junho e doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de julho. ------ ----------

34 - PROPOSTA Nº. 618/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DA PRÓSTATA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA CONTRA O CANCRO DA PRÓSTATA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Instituto da Próstata e Incontinência Urinária, Limitada, no valor de doze mil e quinhentos euros, para apoio à organização da Corrida Contra o Cancro da Próstata Dois Mil e Vinte e Seis. --------

---------- A minuta de contrato de patrocínio desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.----------

---------- O apoio logístico e material dos eventos conforme informação número INT - CMO/dois mil e vinte e seis/onze mil cento e setenta e dois.----------

----------A designação do técnico superior da Divisão de Desporto, David Amorim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar a execução do contrato programa. ----------

----------A demonstração do relatório de execução final. ----------

----------Nos termos das alíneas f) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigos quinto a sétimo e quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. ----------

----------Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. ----------

----------Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, quarto e quinto, números um e dois e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.----------

----------Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.----------

35 - PROPOSTA Nº. 619/26 - DDPE - ATUALIZAÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ATRIBUÍDA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOAQUIM DE BARROS, NO ÂMBITO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º. CICLO - ADENDA À PROPOSTA DELIBERAÇÃO Nº. 457/2026, DE 13 DE MAIO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a adenda à proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e sete, de dois mil e vinte e seis, de treze de maio, de forma a contemplar o montante em falta de comparticipação financeira atribuído à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Joaquim de Barros. ----------

---------- A atribuição de um reforço financeiro no valor de três mil cento e quarenta e seis euros, correspondente à inclusão de vinte e dois alunos beneficiários de ASE anteriormente não contabilizados. ----------

---------- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo trigésimo nono, do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, remetendo para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e número um, do artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

36 - PROPOSTA Nº. 620/26 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS (REGULAMENTO Nº. 820/2018): ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal o projeto de alteração do Regulamento de Comparticipação nas Despesas com Medicamentos do Município de Oeiras, com o número oitocentos e vinte, de dois mil e dezoito e respetiva republicação.----------

----------O subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica.----------

---------- Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas k) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---------

---------- Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -------

37 - PROPOSTA Nº. 621/26 - DDS - PARECER FAVORÁVEL À TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA DA FARMÁCIA TANARA OEIRAS: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a emissão de parecer favorável à transferência definitiva da Farmácia Tanara Oeiras, atualmente licenciada para a urbanização Varandas de Monsanto, Estrada da Portela, lote quatro, loja cinco, piso zero, na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, para as instalações sitas na Rua Ernesto Veiga de Oliveira, lojas seis-C e seis-F, na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, para efeitos de instrução do respetivo procedimento junto do Infarmed, Instituição Pública. --- ----------

---------- Nos termos do artigo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número trezentos e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de agosto. ----------

---------- Decreto-Lei número cento e vinte e oito, de dois mil e vinte e três, de vinte e seis de dezembro. ----------

---------- Portaria número trezentos e setenta e cinco, de dois mil e vinte e cinco/um, de quatro de novembro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

38 - PROPOSTA Nº. 622/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SER+ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PREVENÇÃO E DESAFIO À SIDA, PARA

APOIO À PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA AIDS 2026 (RIO DE JANEIRO) - APRESENTAÇÃO DE ESTUDO SOBRE PREP:----------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de mil cento e cinquenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos, à SER+ - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à SIDA, para apoio à participação na Conferência AIDS dois mil e vinte e seis. ----------

----------A minuta de termo de aceitação. ----------

----------Na eventualidade de os apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g), trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com os artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código do Procedimento e de Processo Tributário, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.----------

----------Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil

e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

39 - PROPOSTA Nº. 623/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER, PARA APOIO À ATIVIDADE DE 2026: ----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor global de sete mil e duzentos euros, para o apoio à manutenção das suas atividades no ano de dois mil e vinte e seis. ----------

---------- A minuta de termo de aceitação.----------

---------- Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e

oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------II - Referindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Quem não conhece a atividade desta Liga dos Amigos do Hospital São Francisco Xavier, se me permitem, devia conhecer. ----------

----------Este é um conjunto de pessoas que passam parte importante do seu tempo livre dando apoio aos utentes do hospital São Francisco Xavier, seja levando água, bolachas, dando apoio emocional, suporte emocional a quem está à espera, a quem está a sair de uma cirurgia.----

----------E se há um fenómeno que marca a sociedade contemporânea, é o fenómeno do abandono e do isolamento. Portanto, não faltam doentes que estão nos hospitais sozinhos. --------

----------O trabalho desta Liga dos Amigos do Hospital São Francisco Xavier tem sido notável ao longo dos anos. O Município está muito grato pelo apoio que é dado à nossa população através desta Liga."----------

40 - PROPOSTA Nº. 624/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A SER+ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PREVENÇÃO E DESAFIO À SIDA, NO ÂMBITO DA INICIATIVA FAST TRACK CITIES OEIRAS - INTERVENÇÃO TUBERCULOSE:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à SER+ - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida, no valor de doze mil e quinhentos euros, no âmbito do projeto "Fast Track Cities". ----------

---------- A minuta de acordo de colaboração entre o Município de Oeiras e SER+ - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida. ----------

---------- A designação da técnica da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, Maria Estela Fonseca, como gestora do contrato. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. ----------

41 - PROPOSTA Nº. 625/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À

ASSOCIAÇÃO MOINHO EM MOVIMENTO PARA CELEBRAÇÃO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Moinho em Movimento, no valor total de cinco mil euros, para celebração da Festa do Sagrado Coração de Jesus. ----------

----------A concessão de apoio logístico, da isenção de taxas, da disponibilização de equipamentos de gestão de resíduos urbanos e cedência de transporte, num montante estimado de mil oitocentos e quarenta e oito euros e trinta e três cêntimos. ----------

----------A minuta de termo de aceitação. ----------

----------Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quatro, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

42 - PROPOSTA Nº. 626/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA LIMPEZA DO CENTRO CULTURAL DA RIBEIRA DA LAGE: ----------

---------- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhor a Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage, no montante de sete mil e duzentos euros, destinada a assegurar a limpeza e manutenção corrente do Centro Cultural da Lage durante o ano de dois mil e vinte e seis. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, na redação da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

43 - PROPOSTA Nº. 627/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA", PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO "LECEIA - DESFILE E CAVALHADAS À ANTIGA PORTUGUESA": ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia", no valor de dois mil euros, correspondente a cinquenta por cento do orçamento apresentado para a realização do projeto "Leceia - Desfile e Cavalhadas à Antiga Portuguesa". ----------

----------A minuta do termo de aceitação. ----------

----------Caso a comparticipação financeira não seja executada na totalidade e haja necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão da Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a ajustar. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, conjugados com os artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

---------- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

44 - PROPOSTA Nº. 628/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS, PARA EDIÇÃO DE LIVRO ILUSTRADO - MAESTRO CÉSAR BATALHA:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, no montante de treze mil e quinhentos euros, para edição de Livro Ilustrado - Maestro César Batalha. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Caso o apoio financeiro não seja executado na totalidade e haja necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património do montante a ajustar. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro. -- ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. ----------

45 - PROPOSTA Nº. 629/26 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DE ARTIGOS PROMOCIONAIS DA EXPOSIÇÃO "GRAÇA MORAIS - UMA ANTOLOGIA", NO PALÁCIO ANJOS: ----------

----------A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar o preço unitário de venda ao público dos artigos promocionais a realizar, conforme os seguintes valores designados, já com IVA incluído a vinte e três por cento:----------

----------Cartaz "Painel de homenagem aos presos políticos da Prisão de Caxias" - cinco euros. Quantidade - duzentos.----------

----------Caderno "Frutos e flores, obra de Graça Morais" - quatro euros. Quantidade - trezentos e cinquenta. ----------

---------- A atribuição, a título gratuito, dos artigos promocionais da Exposição "Graça Morais - Uma Antologia", aos seguintes destinatários, nos seguintes termos: ----------

---------- Dez por cento dos artigos realizados para a artista Graça Morais. ----------

---------- Oito artigos de cada para os curadores da exposição. ----------

---------- Para além das vendas ao público, poderão ser oferecidos, desde que solicitados e autorizados superiormente, os artigos a produzir, para o executivo, eventos ou outros. ----------

---------- Que a receita gerada pela venda dos artigos promocionais reverta na totalidade para o Município de Oeiras. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com os artigos décimo quarto, alínea m) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Artigo décimo oitavo, número um, do Código do IVA.----------

46 - PROPOSTA Nº. 630/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AOS AGENTES CULTURAIS LOCAIS, NO ÂMBITO DO PROJETO ANIMÀRUA 2026: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de apoio financeiro aos seguintes agentes culturais locais, no valor global de dez mil euros:----------

---------- Academia Recreativa de Linda-a-Velha - duzentos e cinquenta euros;----------

---------- Associação Coral de Linda-a-Velha - quinhentos euros; ----------

---------- Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos - duzentos e cinquenta euros; ----------

---------- Associação Cultural Prado - duzentos e cinquenta euros; ----------

---------- Associação Os Traquinas - duzentos e cinquenta euros;----------

----------Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos - duzentos e cinquenta euros; -------

----------Associação Trópico de Dança - quinhentos euros; ----------

----------Biblioteca Operária Oeirense - duzentos e cinquenta euros, ----------

----------Cantiga d'Alba - Associação Cultural - quinhentos euros;----------

----------Centro Comunitário de Linda-a-Velha - quinhentos euros; ----------

----------Centro Cultural de Oeiras - duzentos e cinquenta euros; ----------

----------Crescendo nas Artes - Associação Cultural - quinhentos euros;----------

----------Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada - quinhentos euros; ----------

----------Ermida Associação Cultural - quinhentos euros; ----------

----------Escola Flamenca de Oeiras - duzentos e cinquenta euros; ----------

----------Folkzitas - Associação de Dança Popular - quinhentos euros;----------

----------Grupo de Folclore das Terras da Nóbrega - duzentos e cinquenta euros; ----------

----------Grupo Musical Primeiro Dezembro Queijas - quinhentos euros; ----------

----------Ideias do Século Associação - quinhentos euros;----------

----------(In)temporal Chorus - Associação Musical - quinhentos euros;----------

----------Plateia Unânime Associação - quinhentos euros;----------

----------Ritmenfeitado - Associação Cultural - quinhentos euros; ----------

----------Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia" - quinhentos euros;---------

----------Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - duzentos e cinquenta euros; ---------

----------Sociedade Filarmónica Fraternidade Carnaxide - quinhentos euros. ----------

----------A minuta do termo de aceitação, a ser assinada pelas entidades beneficiárias como condição para a atribuição do apoio.----------

----------Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante que deverá ser reduzido. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

47 - PROPOSTA Nº. 631/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 36, PISO 0B, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta e seis, piso zero B, no Bairro Moinho das Rolas, a resolução do contrato de arrendamento celebrado a um de julho de dois mil e dezoito, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses. ----------

---------- A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de

pessoas e bens sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. ----------

----------Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugado com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

----------Código do Procedimento Administrativo. ----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

48 - PROPOSTA Nº. 632/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 2º. DTº. NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Antão Gonçalves, número quatro, segundo direito, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em um de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e a permanência no fogo de elementos não autorizados, determinando a cessação da utilização da fração. ----- ----------

----------A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. ----------

----------A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de

pessoas e bens sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal.----------

---------- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugado com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

49 - PROPOSTA Nº. 633/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "NAVICTUS" DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração entre o Município e a "Navictus" de um contrato de arrendamento para fins não habitacionais, de parte do imóvel sito na Quinta de Santa Bárbara, em Talaíde (antigo Intermarché de Porto Salvo) com a área total de vinte e quatro mil setecentos e setenta metros quadrados (Lote quarenta e cinco) registado na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil cento e vinte e cinco, da Freguesia de Porto Salvo, e inscrito na matriz urbana sob o artigo quatro mil setecentos e vinte e seis, da citada Freguesia, que incidirá sobre parte da fração "C" do imóvel suprarreferido, localizada no piso zero, totalizando cento e noventa e um metros quadrados, de acordo com a informação INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil se sessenta e seis.----------

---------- Os termos do contrato a celebrar.----------

----------Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. ----------

----------Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.----------

----------Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

50 - PROPOSTA Nº. 634/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "SKYLAB" DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração entre o Município e a "Skylab - Portugal Aerospace Technologies", de um contrato de arrendamento para fins não habitacionais, de parte do imóvel sito na Quinta de Santa Bárbara, em Talaíde (antigo Intermarché de Porto Salvo), com a área total de vinte e quatro mil setecentos e setenta metros quadrados (Lote quarenta e cinco) registado na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil cento e vinte e cinco, da Freguesia de Porto Salvo e inscrito na matriz urbana sob o artigo quatro mil setecentos e vinte e seis, da citada Freguesia, que incidirá sobre parte da fração "P" do imóvel suprarreferido, localizada no piso zero, com quarenta e um metros quadrados, de acordo com a informação INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil e oitenta e cinco. ----------

----------Os termos do contrato a celebrar. ----------

----------Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e

três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

---------- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

51 - PROPOSTA Nº. 635/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A "UAVISION, LDA." DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração entre o Município e a "UAVision, Limitada" de um contrato de arrendamento para fins não habitacionais, de parte do imóvel sito na Quinta de Santa Bárbara, em Talaíde (antigo Intermarché de Porto Salvo) com a área total de vinte e quatro mil setecentos e setenta metros quadrados (Lote quarenta e cinco) registado na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil cento e vinte e cinco, da Freguesia de Porto Salvo, que incidirá na fração "B" do imóvel suprarreferido, localizada no piso zero e um gabinete no piso intermédio, totalizando dois mil quinhentos e oitenta e um vírgula sessenta e cinco metros quadrados, de acordo com a informação INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil quinhentos e vinte e um.----------

---------- Os termos do contrato a celebrar.----------

---------- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. ----------

----------Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.----------

----------Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

52 - PROPOSTA Nº. 636/26 - DP - CELEBRAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO PLATAFORMA FERROVIÁRIA PORTUGUESA DE UM CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE PARTE DO IMÓVEL SITO NA QUINTA DE SANTA BÁRBARA, EM TALAÍDE: ----------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração entre o Município e a Associação Plataforma Ferroviária Portuguesa - Associação sem fins lucrativos, de um contrato de arrendamento para fins não habitacionais, de parte do imóvel sito na Quinta de Santa Bárbara, em Talaíde (antigo Intermarché de Porto Salvo), com a área total de vinte e quatro mil setecentos e setenta metros quadrados (Lote quarenta e cinco) registado na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil cento e vinte e cinco, da Freguesia de Porto Salvo, que incidirá na fração "B" do imóvel suprarreferido, localizada no piso intermédio, totalizando vinte e três virgula cinquenta metros quadrados, de acordo com a informação INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil e sessenta e seis. ----------

----------Os termos do contrato a celebrar. ----------

----------Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

---------- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- II - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:----------

---------- "Agora que acabaram, isto é a ocupação do antigo Intermarché, o Hub de empresas - Oeiras Innovation Labs. Eu não gosto de dizer Oeiras Hub e tenho de ter cuidado que queríamos chamar Hub a outra coisa."----------

53 - PROPOSTA Nº. 637/26 - DPCH - Pº. 46/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA QUINTA DO SALES, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA (5 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente proferido em onze de junho, referente à empreitada "Requalificação arquitetónica dos edifícios na Rua Quinta do Sales, no Bairro Encosta da Portela", de aprovação dos trabalhos complementares, segunda modificação objetiva do contrato - pinturas, serralharias, diversos e cobertura, os quais perfazem um valor total de quarenta e cinco mil e quinhentos euros e quinze cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal de seis por cento em vigor, correspondentes ao custo total dos trabalhos complementares considerados pela fiscalização, correspondendo ao valor acumulado dos

trabalhos complementares de quarenta e três vírgula dezoito por cento, relativamente ao valor contratual inicial da empreitada.----------

----------A minuta de adicional ao contrato.----------

----------Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.----------

----------Números um, dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo, alíneas a) e b), do número um e número dois, do artigo tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, do artigo tricentésimo septuagésimo oitavo, tricentésimo décimo segundo, número cinco, do artigo tricentésimo décimo terceiro e tricentésimo décimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

54 - PROPOSTA Nº. 638/26 - DPCH - Pº. 66/DPCH/2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS 11, 13, 15, 17 E 19, NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, NO BAIRRO BENTO JESUS CARAÇA - SUBSTITUIÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a designação da nova gestora do contrato da empreitada de obra pública número cento e noventa e dois, de dois mil e vinte e seis, a arquiteta Marta Ferreira Leandro, técnica superior da Divisão de Promoção e Conservação da Habitação, por substituição, com a respetiva alteração da correspondente cláusula quarta.----------

---------- A respetiva minuta de adenda ao contrato.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número dois e ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

---------- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

55 - PROPOSTA Nº. 639/26 - GINOV - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ECOMOOD PORTUGAL PARA REALIZAÇÃO DA "COP 31 BIKE RIDE":----------

---------- I - Observando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Trata-se de um evento de ativistas de vários países europeus que vão ou que pretendem deslocar-se à COP Vinte e Nove em Baku, no Azerbaijão. ----------

---------- São dois mil e quinhentos euros para a Associação Ecomood, que é para apoiar os participantes nesta deslocação. Eu só não consigo perceber porque é que me trazem isto em mão, se é para dois mil e vinte e nove." ----------

---------- O **doutor Eduardo Alexandre,** assessor do Gabinete da Vereação Sílvia Breu esclareceu: ----------

---------- "O evento COP Vinte e Nove já aconteceu. Basicamente, nós agora vamos transportar os símbolos da COP Trinta, do Brasil, para a COP Trinta e Um, na Turquia, e a entrada no continente europeu vai ser feita aqui em Oeiras. Vamos receber os símbolos no próximo domingo e a associação Ecomood Portugal é o promotor que está a colaborar connosco na elaboração deste projeto." ----------

---------- Atalhando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Porque é já no domingo?" ----------

----------Volvendo o **doutor Eduardo Alexandre**: ----------

----------"É já neste domingo, sim."----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a atribuição de um apoio de dois mil e quinhentos euros, à associação "Ecomood Portugal", para apoio à realização da iniciativa "COP Trinta e Um Bike Ride". ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

56 - PROPOSTA Nº. 640/26 - DP - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 07/2026, ACP - CONSTITUIÇÃO DE UM DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA A CONSTRUÇÃO

DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI): ----------

---------- I - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- "Também me trouxeram hoje. ----------

---------- É um aditamento à proposta de deliberação número sete de dois mil e vinte e seis, do ACP - Automóvel Club de Portugal, foi aprovada por unanimidade não foi? ----------

---------- Esta proposta sete de dois mil e vinte e seis é o quê? Foi o apoio do Município para a constituição do direito de superfície para a construção da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, uma ERPI, gerido pelo ACP. O ACP pretende construir um lar com uma reserva de lugares para munícipes de Oeiras ou para residentes em Oeiras. ----------

---------- O Tribunal de Contas colocou-nos algumas questões, esta proposta de deliberação vai ao encontro das questões do Tribunal de Contas, é só para permitir as respostas solicitadas pelo Tribunal de Contas. ----------

---------- Senhores Vereadores podemos votar? ----------

---------- É só esclarecimentos.----------

---------- Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes é só uma questão de resposta dos serviços. ---

---------- É urgente Senhor Vereador?" ----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** respondeu: ----------

---------- "É urgente porque é a fundamentação que o Tribunal de Contas nos pede para que seja emitido o visto, e é uma obra que quanto mais rapidamente começar melhor e, portanto, não devemos deixar o Tribunal de Contas a aguardar os fundamentos." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

---------- "Não tinha de vir em mão então. Não obstante, Senhores Vereadores compreendendo que nós devemos responder com tempo, mas se não é urgente não vem em mão. Senhores Vereadores isto é igual para todos. O que é impreterível vem em mão, o que não é impreterível não vem em mão, mas se os Senhores Vereadores não virem qualquer objeção. ----------

----------Senhora Vereadora Ana Sofia, eu estou a ver o seu desconforto é por isso que eu estou a dizer isto também."----------

----------A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu: ----------

----------"Não tenho nenhuma dúvida que estará tudo correto, apenas foi uma proposta que mereceu algumas questões apesar de ter votado favoravelmente a proposta, isso não está em causa. Eu gostava de ter lido a proposta só isso, mas vamos votar não tem problema." ----------

----------A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** mencionou: ----------

----------"Nós na altura referimos aquela situação de haver uma quota para os munícipes daqui, portanto, isso foi acautelado, não é?"----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** respondeu:----------

----------"Faz parte da fundamentação que estamos a enviar."----------

----------A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** referiu: ----------

----------"Pronto, tudo bem, assim sendo."----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a fundamentação dos critérios subjacentes à comparticipação financeira de um vírgula oito milhões de euros, à construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, tendo como contrapartida a disponibilização de um terço dos quartos construídos (vinte) a munícipes sócios do Automóvel Club de Portugal e cerca de dez por cento (dois) destes estimados a munícipes em situação de vulnerabilidade social emergente indicados pelo serviço de coesão social.----------

----------A remessa do presente processo para o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, para que processo seja remetido ao Tribunal de Contas.----------

----------A minuta de contrato de comparticipação financeira.----------

---------- Designar como gestora do contrato de comparticipação financeira a doutora Ivone Raquel Afonso, Chefe da Divisão de Coesão Social. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ---- ----------

---------- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. ----------

---------- Alínea b), do número dois, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, g), o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

---------- Lei número quarenta e cinco-A, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de dezembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos segundo, número um e segundo, terceiro, número um, quarto, número cinco, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

---------- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto e Portaria número duzentos e

trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. ----------

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: ----------

----------Às dezasseis horas e quarenta e nove minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. ----------

O Vice-Presidente,

Assinado por:
EMANUEL FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA DE ABREU GONCALVES
09/07/2026 15:43

_____

(Francisco Rocha Gonçalves**)**

A Diretora de Departamento,

Assinado por:
Vera Lúcia da Rocha Ferreira de Carvalho de Ascensão / 500745943
09/07/2026 10:42